

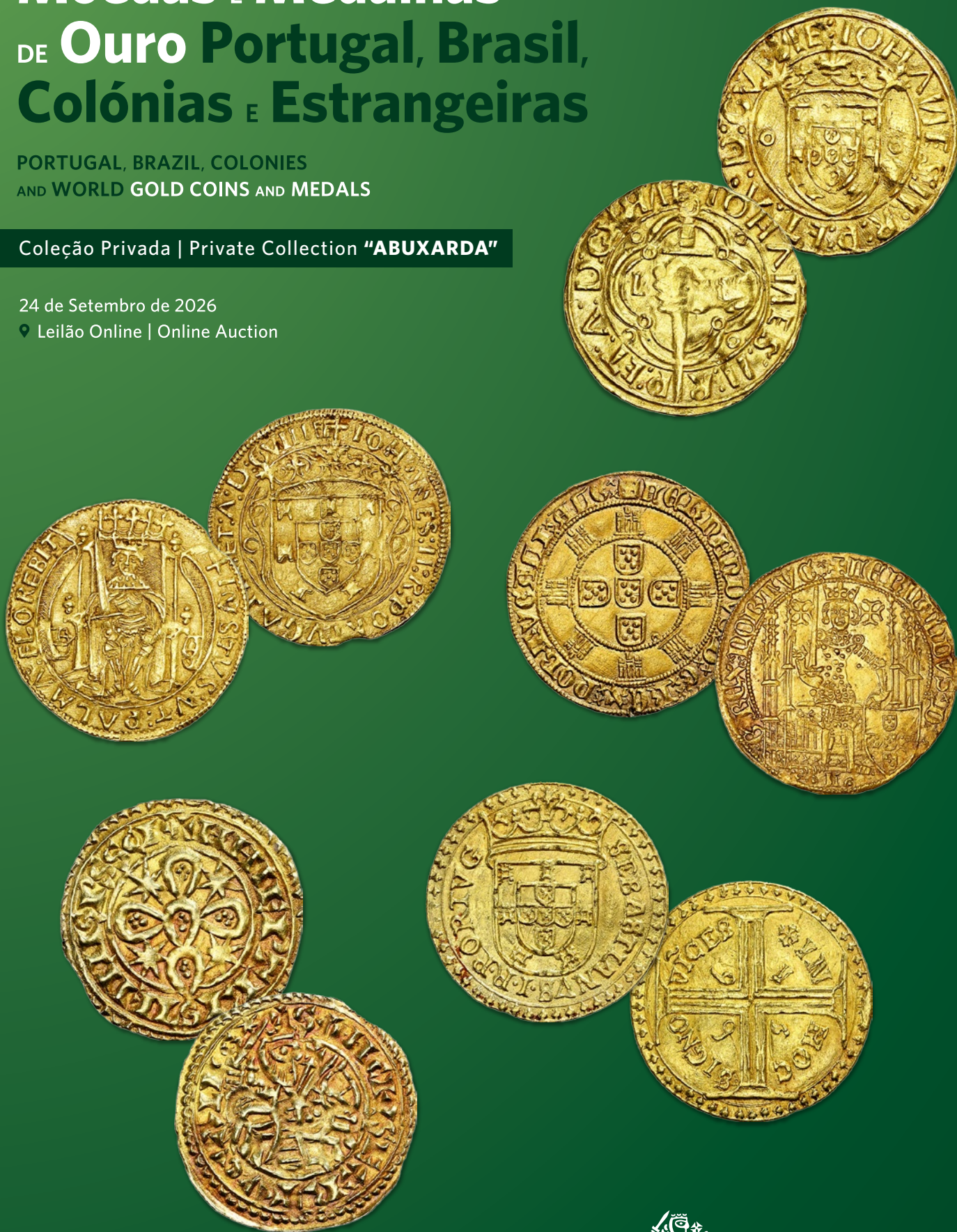
Moedas e Medalhas DE Ouro Portugal, Brasil, Colónias e Estrangeiras

PORTUGAL, BRAZIL, COLONIES
AND WORLD GOLD COINS AND MEDALS

Coleção Privada | Private Collection "ABUXARDA"

24 de Setembro de 2026

Leilão Online | Online Auction



NUMISMA S.A.
LEILÕES



NUMISMA S.A.
LEILÕES



Lote 4 (pág. 15)



administração	Dr. Javier Sáez Salgado
direção e coordenação numismática	Jaime Sáez Salgado Miguel Sáez
comissão científica	Dr. Javier Sáez Salgado Jaime Sáez Salgado Miguel Sáez Eng. José Godinho Miranda Dom Vasco Telles da Gama - 4.º Conde de Cascais (Falerística) José Jacinto C. da Silva Don Jesus Vico Monteoliva (Académico) Prof. Dr. Alberto J. Canto Garcia Dr.ª Isabel Rodriguez Casanova Prof. Dr. Rui Centeno Luís Fernando G. Lopes José M. Ferreira Leite Cristiano Bierrenbach Comendador Dr. Paulo Estrela (Falerística) Manuel Pereira Rodrigues Dr. João Luís Cardoso José Lemos Dr. Hermínio José Santos

comentários históricos e numismáticos	Dr. Javier Sáez Salgado Prof. Dr. Rui Centeno
--	--

secretária da administração	Cláudia Leote
------------------------------------	---------------

assessoras de direção e coordenação numismática	Raquel Moura Catarina Machado
--	----------------------------------

pregoeiro	Dr. Luís Castello Lopes
------------------	-------------------------

revisão	Catarina Serrano Sáez
----------------	-----------------------

capa	Afonso Arraiano
-------------	-----------------

fotografia	Manuel Farinha Raquel Moura
-------------------	--------------------------------

impressão e acabamento	Palmigráfica - Artes Gráficas, Lda.
-------------------------------	-------------------------------------

depósito legal	238125/06
-----------------------	-----------



NUMISMA
LEILÕES

Licitar online

<https://numisma.liveauctions.pt>

Para visualizar os lotes consulte:

www.numisma.pt

www.sixbid.com

www.bidinside.com

www.bidspirit.com

www.numisbids.com



Licitar online

<https://pt.bidspirit.com/ui/houses/numisma>



Licitar online

<https://numisma.bidinside.com>

Moedas e Medalhas DE Ouro Portugal, Brasil, Colónias e Estrangeiras

50
ANOS

PORTUGAL, BRAZIL, COLONIES
AND WORLD GOLD COINS AND MEDALS

Coleção Privada | Private Collection "ABUXARDA"

24 de setembro de 2026
15:00 (Lote 1 a 323)



Auction Sale conducted according to the I.A.P.N. rules
Leilão realizado de acordo com as normas da I.A.P.N.

Leilão Online

Os lotes podem ser vistos (lots on view)
com marcação prévia, individual e listagem dos lotes que pretende ver,
nos dias 21 a 23 de setembro das 15h00 às 18h00, na

Numisma

Av. das Forças Armadas, 4 - 6.ºD
1600-082 Lisboa (Entrecampos)
Portugal

Numisma recebe ordens de compra.
Os valores indicados no Catálogo são preços-base.

*Numisma receives bidding orders.
The prices quoted in the catalogue are the prices
from which the bidding will commence.*



NUMISMA
LEILÕES

Avenida das Forças Armadas, 4 - 6.ºD | 1600-082 Lisboa (Entrecampos)
Telefones +351 217 931 838 - +351 217 932 194

www.numisma.pt | info@numisma.pt

Moedas e Medalhas DE Ouro Portugal, Brasil, Colónias e Estrangeiras

PORTUGAL, BRAZIL, COLONIES
AND WORLD GOLD COINS AND MEDALS

Coleção Privada | Private Collection "ABUXARDA"

Para visualizar os lotes consulte

www.numisma.pt | www.sixbid.com | www.bidinside.com | www.bidspirit.com | www.numisbids.com

Para participar no leilão online

NOVA
PLATAFORMA



NUMISMA
LEILÕES

<https://numisma.liveauctions.pt>



<https://pt.bidspirit.com/ui/houses/numisma>



<https://numisma.bidinside.com>



AVISO IMPORTANTE

Numisma terá o prazer de informar acerca dos lotes que vão ser leiloados, mas chama a sua atenção para a condição de venda n.º 1.

Os lotes são vendidos no local e no estado em que se encontram, não se aceitando devoluções depois de arrematados.

Os interessados têm 4 dias para estudo e visualização dos lotes nas instalações da Numisma, após marcação.

Tendo em conta a condição de venda n.º 1, agradecemos que o seu perito nos visite e marque uma reunião com os diretores da Numisma para analisar e, também, verificar o estado de conservação das moedas que pretende adquirir.

Na compra de lotes através das plataformas não será cobrada uma taxa adicional ao comprador.

IMPORTANT WARNING

Numisma will be happy to provide information about the lots to be auctioned, but would draw your attention to paragraph 1 of the terms of sale.

Lots are sold at the place of sale and in the condition in which they are found, and no return of items will be accepted after they have been auctioned.

Interested parties have 4 days to make an appointment and come and view the lots on display at our premises here at Numisma.

Taking into account sales condition n.º 1, we would be grateful if your expert could visit us and arrange a meeting with the Numisma directors to analyse and also verify the condition of the coins you are seeking to purchase.

No fee is charged to the buyer for lots purchased through the platforms.

A HISTÓRIA DE PORTUGAL, MOEDA A MOEDA

The History of Portugal, Coin by Coin

Meio Século a Valorizar a Moeda Portuguesa

Fundada em 1976, a Numisma atravessou meio século de transformações – do reencontro de Portugal com a integração europeia, da sala de leilões à plataforma digital. Pelo caminho, ajudou a mudar a forma como o país olha para as suas moedas: já não apenas objetos de coleção, mas testemunhos materiais de novecentos anos de história. Cinquenta anos, quase 150 leilões e algumas das mais importantes coleções nacionais depois, a missão mantém-se intacta.

Cresceu com a União Europeia e consolidou-se com a era digital. Há cinquenta anos surgiu a Numisma e, desde então, a história da numismática em Portugal passou a escrever-se de outra forma. À herança de estudiosos como Teixeira de Aragão ou Ferraro Vaz, a Numisma juntou conhecimento e capacidade de organização para valorizar, pela primeira vez, a moeda portuguesa – uma valorização que se estenderia depois à notafilia, à medalhística, às cédulas e a outros papéis de valor.

Fifty Years Giving History Its Value

Founded in 1976, Numisma has undergone half a century of transformation—from Portugal's return to European integration to the transition from the auction room to the digital platform. Along the way, it helped change how the country looks at its coins: no longer merely collectors' objects, but material witnesses to nine hundred years of history. Fifty years, close to 150 auctions and some of the most important national collections later, the mission remains unchanged.



Grew with the European Union and came of age in the digital era. Numisma was founded fifty years ago and, from that moment, the history of numismatics in Portugal began to be written differently. To the legacy of scholars such as Teixeira de Aragão and Ferraro Vaz, Numisma added knowledge and a gift for organisation, bringing recognition to the Portuguese coin for the first time – a recognition that would later extend to banknotes, medals, emergency currency and other paper of value.

Fundada por Javier Sáez Salgado, começou por ser uma galeria de numismática e medalhística. Com ela teve início a história moderna da numismática portuguesa. Expressões como importante, rara, extremamente rara e da mais alta raridade passaram a ser sinónimo de profissionalismo, atenção ao detalhe, credibilidade, avaliações criteriosas e rigor científico. Tornaram-se, também, o bilhete de identidade dos leilões, iniciados em 1989. Até hoje foram organizados quase 150, e por eles passaram algumas das mais importantes coleções nacionais de moedas.

Mas a atividade da Numisma vai muito além dos leilões. Palestras, livros, exposições, avaliações e contributos para obras de referência fazem igualmente parte do ADN da empresa e do seu fundador. Coleções como a do Banco Espírito Santo, ou títulos como a Coleção de Numismática de D. Luís I e O Papel-Moeda das Antigas Colónias Portuguesas, tiveram o cunho de Javier Sáez Salgado. Em 2014, como perito e consultor de Numismática do Banco Espírito Santo, deslocou-se ao Museu Nacional da Namíbia para colaborar no livro, O Tesouro de Oranjemunde, dedicado ao espólio da nau Bom Jesus, perdida na costa da Namíbia a caminho da Índia em 1533, do Professor Luís F.R. Thomaz.

A par da valorização da moeda portuguesa, a divulgação da História de Portugal foi sempre o outro objetivo. Nestas cinco décadas, as moedas deixaram de ser unicamente peças de coleção para passarem a ser vistas como um investimento – financeiro, mas também patrimonial, num país prestes a completar novecentos anos. As cunhagens da monarquia portuguesa, sobretudo as de ouro, são hoje conhecidas em todo o mundo e reconhecidas como um ativo incontornável em qualquer coleção.

A Numisma realizou leilões que ficaram na história da numismática e outros dedicados a épocas concretas do país, onde se apresentaram peças como um par de brincos em ouro dos séculos VI ou V a.C., encontrados em Odemira, uma espada do período que vai de D. Afonso V a D. Manuel I ou a espada que pertenceu ao general Silveira.

Founded by Javier Sáez Salgado, began life as a gallery of coins and medals. With it, the modern history of Portuguese numismatics began. Terms such as important, rare, extremely rare and of the highest rarity came to stand for professionalism, attention to detail, credibility, careful valuation and scholarly rigour. They also became the hallmark of the auctions, which began in 1989. Close to 150 have been held to date, and through them have passed some of the most important coin collections in the country.

Numisma's work, however, goes far beyond the sale-room. Lectures, books, exhibitions, valuations and contributions to reference works are equally part of the company's DNA – and its founder's. Collections such as that of Banco Espírito Santo, and titles such as the Coleção de Numismática de D. Luís I and O Papel-Moeda das Antigas Colónias Portuguesas, all bear the mark of Javier Sáez Salgado. In 2014, as numismatic expert and consultant to Banco Espírito Santo, he travelled to the National Museum of Namibia to collaborate on O Tesouro de Oranjemunde, by Professor Luís F. R. Thomaz, devoted to the finds from the nau Bom Jesus, lost off the coast of Namibia on her way to India in 1533.



Alongside championing the Portuguese coin, sharing the history of Portugal has always been the second purpose. Over these five decades, coins have ceased to be collectors' items alone and come to be seen as an investment – financial, certainly, but also patrimonial, in a country approaching its nine-hundredth anniversary. The coinage of the Portuguese monarchy, and above all its gold, is today known worldwide and recognised as an essential holding in any collection.



Numisma has staged auctions that made history in the field of paper money, and others devoted to particular periods, offering pieces such as a pair of gold earrings from the sixth or fifth century BC found at Odemira, a sword from the period spanning D. Afonso V to D. Manuel I, and the sword



Ainda assim, são as moedas de ouro que verdadeiramente marcam esta jornada de cinquenta anos.

Em outubro de 1990 foi leiloado pela primeira vez em público um Morabitino, a primeira moeda de ouro cunhada no reino de Portugal. Em abril de 1991 foi à praça um raríssimo Português de D. João III. Em 1998 seguiu-se uma Meia Peça de 1819, de D. João VI. No ano seguinte, um leilão de excelência reuniu um Gentil de D. Fernando I, um Justo de D. João II e um Meio São Vicente LG de D. Sebastião. Em 2006, novo momento alto: um raro Morabitino de D. Afonso II.

Entre 2015 e 2019, as raridades continuaram a marcar os leilões da leiloeira: a Peça de 1727 B, de D. João V; os 500 Réis de D. Filipe I de Portugal (II de Espanha); a barrinha da Casa de Fundição do Serro Frio; os 4 Cruzados de 1642, de D. João IV; o Português e o Escudo de S. Tomé da Índia, de D. João III; novamente um Justo de D. João II e um Gentil de D. Fernando I; e os 500 Réis de D. Henrique.

Em 2020 começou a era dos leilões virtuais, com a Numisma a aproveitar o potencial das novas plataformas para projetar a moeda portuguesa junto de colecionadores e investidores de todo o mundo. Mudaram os procedimentos, manteve-se tudo o resto: o rigor científico, o conhecimento histórico e as raridades – o Real de Zamora, de D. Fernando I, um Engenhoso de D. Sebastião I, um Tremissis do tempo dos Suevos ou uma Peça de 1752, de D. José I.

Nestas cinco décadas, a Numisma orgulha-se de ter contribuído para a globalização da moeda de ouro portuguesa. Mais do que uma leiloeira, é hoje uma referência de excelência e rigor na numismática, com a mesma missão do primeiro dia: valorizar a moeda e a História de Portugal.

that belonged to General Silveira. Even so, it is the gold coins that truly define this fifty-year journey.

In October 1990, a Morabitino – the first gold coin struck in the kingdom of Portugal – was offered at public auction for the first time. In April 1991 came an exceptionally rare Português of D. João III. In 1998 it was the turn of a Meia Peça of 1819, of D. João VI. The following year, an exceptional sale brought together a Gentil of D. Fernando I, a Justo of D. João II and a Meio São Vicente LG of D. Sebastião. In 2006, another high point: a rare Morabitino of D. Afonso II.

Between 2015 and 2019, rarities continued to define the house's auctions: the Peça of 1727 B, of D. João V; the 500 Réis of D. Filipe I of Portugal (II of Spain); the gold bar of the Serro Frio Foundry House; the 4 Cruzados of 1642, of D. João IV; the Português and the Escudo de S. Tomé of India, of D. João III; a Justo of D. João II and a Gentil of D. Fernando I once again; and the 500 Réis of D. Henrique.

In 2020 the era of online auctions began, with Numisma harnessing the reach of new platforms to bring the Portuguese coin to collectors and investors across the world. The procedures changed; everything else held firm – scholarly rigour, historical knowledge and the rarities themselves: the Real de Zamora of D. Fernando I, an Engenhoso of D. Sebastião I, a Tremissis from the time of the Suebi, a Peça of 1752, of D. José I.

Over these five decades, Numisma takes pride in having helped bring the Portuguese gold coin to a global audience. More than an auction house, it stands today as a benchmark of excellence and rigour in numismatics, with the same mission it held on the first day: to give the coin – and the history of Portugal – its due value.

Javier Sáez Salgado
CEO



NUMISMA
LEILÕES

**JAVIER SÁEZ SALGADO
E A NUMISMÁTICA
CONTRIBUIÇÕES
BIBLIOGRÁFICAS
1976-2026**



destaques

p. 16
Lote 7



p. 17
Lote 16



p. 21
Lote 33



p. 21
Lote 35



p. 25
Lote 49



LOTES EM DESTAQUE



Lote 4

Ouro; Octodrama; Pafos
RARA; BELA



Lote 7

Ouro; Áureo; Roma, 140; cabeça laureada de Antonino Pio para a esq.
MUITO RARA; MBC



Lote 8

Ouro; Áureo; Roma, após 141
quase SOBERBA



Lote 16

Ouro; Sólido
MUITO RARA; SOBERBA



Lote 17

Ouro; Sólido; DN IVSTI-(..)ANV / VICTORI-A AVGGG Z
RARA; MBC



Lote 28

Ouro; Tremissis; Cordoba, Baetica
Extremamente Rara; BELA



Lote 32

Ouro; Morabitino
Excelente Estado de Conservação; MUITO RARA; quase SOBERBA



Lote 33

Ouro; Gentil; L, Lisboa; 1 ponto entre cruces
MUITO RARA; BELA





Lote 35

Ouro; Justo; Lisboa
Da Mais Alta Raridade; MBC+



Lote 36

Ouro; Meio Justo; L-, Lisboa
MUITO RARA; BELA



Lote 49

Ouro; Engenhoso 1566
Da Mais Alta Raridade, 4 Exemplares Conhecidos; SOBERBA



Lote 50

Ouro; Moeda 1678
Excelente Estado de Conservação; MUITO RARA; SOBERBA



Lote 57

Ouro; Dobrão 1724 M
quase SOBERBA



Lote 59

Ouro; Dobra 1727
BELA



Lote 60

Ouro; Dobra 1732
SOBERBA



Lote 65

Ouro; Dobra 1727 R
quase BELA



LOTES EM DESTAQUE



Lote 68

Ouro; Moeda 1707
RARA; SOBERBA



Lote 136

Ouro; Peça 1819; (8+3) frutos; cruz irradiada
MUITO RARA; SOBERBA



Lote 141

Ouro; Meia Peça 1821; (4+4) frutos, cruz irradiada
RARA; SOBERBA



Lote 144

Ouro; Quartinho 1821
RARA; SOBERBA



Lote 156

Ouro; Peça 1833; Degolada
RARA; SOBERBA



Lote 160

Ouro; Dobrão 1725 M; com Carimbo 'Escudete Coroado' de revalorização para 3000 Réis
MUITO RARA; MBC+



Lote 181

Lote (6 moedas); Ouro; 10 000 Réis 1882, 1883, 1884, 1885, 1886, 1889
SOBERBAS e MBC+



Lote 201

Lote (9 moedas); Ouro; 5000 Réis
SOBERBAS e BELAS



Lote 212

Ouro; 12 Xerafins 1840; Goa
RARA; SOBERBA



Lote 213

Ouro; 2 1/2 Maticais
Excelente Estado de Conservação; MUITO RARA; BELA



Lote 214

Ouro; Carimbo 'Roseta' sobre 1 1/4 Matical
Excelente Estado de Conservação; RARA; BELA



Lote 221

Conjunto Proof de 5 moedas de Ouro .999
SOBERBAS



Lote 263

Lote (10 moedas); Ouro; 20 Francs
SOBERBAS



Lote 290

Lote (2 moedas); Ouro; 5 Pounds 1984 (2x)
SOBERBAS



Lote 318

Lote (4 exemplares); 3 barras de ouro .9999 Umicore de 1 onça
certificado n.º 003537; NOVAS



Lote 323

Cigarreira em ouro amarelo de 19,2 K
Dimensão aproximada: 12x8,5 cm; peso 243,86 g; NOVA



4



7



8

COLEÇÃO PRIVADA "ABUXARDA"

24 de setembro de 2026

15:00 (Lote 1 a 323)

REINO DA MACEDÓNIA



FILIPE II (359-336 A.C.)

- 1** Ouro; Stater; Abidos, Ásia Menor; cunhagem póstuma, c. 323-317 a.C.; cabeça laureada de Apolo para a dir. / auriga a conduzir biga, ΔΥ e cornucópia debaixo, ΦΙΛΙΠΠΟΥ no exergo; SNG ANS 8, 295; 8,59 g; MBC+

2.000



ALEXANDRE III (336-323 A.C.)

- 2** Ouro; Stater; provavelmente da Fenícia-Síria; cabeça de Atena para a dir., com capacete Coríntio ornamentado com serpente / Niké de pé segurando coroa de louros e lança, cabeça de javali à esq., ΑΛΕΞΑΝΔΡΟΥ à dir.; 8,55 g; BELA

2.000



ALEXANDRE III (336-323 A.C.)

- 3** Ouro; Stater; Tarso, Cilícia, c. 333-327 a.C.; cabeça de Atena para a dir., com capacete Coríntio ornamentado com serpente / Niké de pé segurando coroa de louros e mastro, cântaro à esq., ΑΛΕΞΑΝΔΡΟΥ à dir.; Price 3004; 8,54 g; MBC+

2.250

REINO PTOLOMAICO DO EGITO



PTOLOMEU VI (180-145 A.C.)

- 4** Ouro; Octodracma; Alexandria, 180-174 a.C.; cabeça velada de Cleópatra I (como Arsínoe II) para a dir., K atrás / dupla cornucópia, ΑΡΣΙΝΟΗΣ ΦΙΛΑΔΕΛΦΟΥ; Svoronos 1374; 27,83 g; **RARA**; BELA

8.000

MOEDAS ROMANAS



IMPÉRIO ROMANO - NERO (37-68)

5 Ouro; Áureo; Roma, 58-59; cabeça de Nero para a dir., NERO CAESAR AVG IMP / PONTIF MAX TR P V P P, EX S C dentro de coroa de louros; Calicó 424, RIC I Nero 16; 7,73 g; lindo MBC

2.500



IMPÉRIO ROMANO - NERO (37-68)

6 Ouro; Áureo; Roma, 60-61; cabeça de Nero para a dir., NERO CAESAR AVG IMP / Ceres de pé para a esq. segurando espigas e tocha longa, PONTIF MAX TR P VII COS IIII P P, EX-S C no campo; Calicó 428, RIC I Nero 23; 7,80 g; MBC+

4.500



IMPÉRIO ROMANO - ANTONINO PIO E MARCO AURÉLIO

7 Ouro; Áureo; Roma, 140; cabeça laureada de Antonino Pio para a esq., ANTONINVS AVG PI-VS P P TR P COS III / cabeça de Marco Aurélio para a esq., AVRELIVS CAES AVG P II F COS; Calicó 1720a, RIC III A.P.&M.A. 421a; 7,08 g; **MUITO RARA**; MBC

10.000



IMPÉRIO ROMANO - CUNHAGENS DE ANTONINO PIO EM HONRA DE SUA MULHER FAUSTINA

8 Ouro; Áureo; Roma, após 141; busto drapeado de Faustina para a dir., DIVA AVGVSTA FAVSTINA / Pietas de pé para a esq. deixando cair incenso em altar, PIETAS AVGVSTA; Calicó 1794, RIC III Faustina I 394c; 7,17 g; quase SOBERBA

5.000



IMPÉRIO ROMANO, PROVÍNCIAS - SEPTÍMIO SEVERO (193-211)

9 Tetradracma; Laodicea ad Mare; busto laureado e couraçado para a dir., AYT KAI CEQYHPOC / águia de pé com coroa de louros no bico e estrela debaixo, ΔΗΜΑΡΧ ΕΞ ΥΠΑΤΟC Γ; Sear.2261.var; 12,61 g; lindo MBC

500



IMPÉRIO ROMANO - ARCÁDIO (383-408)

10 Ouro; Sólido; Mediolanum, 394-395; D N ARCADI-VS P F AVG / VICTORI-A AVGGG, M-D no campo, COMOB no exergo; RIC IX Mediolanum 35b, Sear. RCV 20724; 4,46 g; MBC+

700



IMPÉRIO ROMANO - HONÓRIO (393-423)

- 11** Ouro; Sólido; Constantinopla, 397-402; D N HONORI-VS P F AVG / CONCORDI-A AVGG A, estrela à esq. no campo, CONOB no exergo; RIC X Arcadius 8, Sear 20899; 4,47 g; BELA

1.000



IMPÉRIO ROMANO - HONÓRIO (393-423)

- 12** Ouro; Tremisse; Constantinopla, 403-408; D N HONORI-VS P F AVG / VICTORIA AVGVSTORVM, estrela à dir. de Vitória que segura coroa de louros e orbe, CONOB no exergo; RIC X Arcadius 35, Sear 20945; 1,47 g; MBC+

300

MOEDAS BIZANTINAS



IMPÉRIO BIZANTINO - JUSTINO I (518-527)

- 13** Ouro; Sólido; D N IVSTI-NVS P P AVG / Anjo de frente segurando cruz longa e orbe, estrela à dir., VICTORI-A AVGGG S, CONOB no exergo; Sear 56; 4,47 g; MBC+

400



IMPÉRIO BIZANTINO - MAURÍCIO TIBÉRIO (582-602)

- 14** Ouro; Sólido; Theoupolis (Antioquia); busto de face larga drapeado e couraçado de frente segurando orbe, O N MAVRC TIB P P AV(G) / Anjo de frente segurando bastão e orbe, VICTORI-AVGGG S, CONOB no exergo; Sear 524; 4,40 g; MBC+

450



IMPÉRIO BIZANTINO - HERÁCLIO (610-641)

- 15** Ouro; Sólido; Constantinopla; bustos de Heráclio e filho Heráclio Constantino de frente com coroas simples, cruz no campo, dd NN hERACLIVS ET hERA CONST PP AV / cruz potentada sobre 3 degraus, VICTORIA AVGGG S, CONOB no exergo; Sear 738; 4,47 g; MBC+

450

MOEDAS SUEVAS



REINO SUEVO

- 16** Ouro; Sólido; DN HONORI-VS PF AVG / VICTORI-A AVGGG, M-D no campo, COMOB no exergo; Peixoto Metcalf, lâmina 1, n.º 2; 4,42 g, 19-20 mm, 6h; **MUITO RARA; SOBERBA**

12.000



REINO SUEVO

- 17** Ouro; Sólido; DN IV2TI-(..)ANV / VICTORI-A AVGGG Z, estrela no campo à esq., CONOB no exergo; Reinhart, 1937, lâmina XXXVII, n.º 12, Le Gentilhomme, ph. 4,28; 4,39 g, 23 mm, 6h; **RARA**; MBC

7.000

MOEDAS VISIGODAS

REINO VISIGODO - LIÚVA II (601-603)

- 18** Ouro; Tremissis; Emerita, Lusitania; +DNLIVVAREX / +EMER|ET|APIVS, 'S' na horizontal; Pliego 165 a, CNV 142; 1,44 g; BELA

1.200



REINO VISIGODO - VITERICO (603-610)

- 19** Ouro; Tremissis; Emerita, Lusitania; +VVITTIRICVSRE+ / +EMERE|T|APIVS; Pliego 194 c, CNV 175.9; 1,52 g; BELA

800



REINO VISIGODO - GUNDEMARO (610-612)

- 20** Ouro; Tremissis; Eliberri, Baetica; +GVNDEMARVSRE / +PIVSELIBERRI; Pliego 226, CNV 189.1; 1,44 g; quase BELA

2.000



REINO VISIGODO - SISEBUTO (612-621)

- 21** Ouro; Tremissis; Ispali, Baetica; +SISEBVTVSRE / +ISPALIPVS; Pliego 274 a, CNV 219; 1,50 g; BELA

500



REINO VISIGODO - RECAREDO II (621)

- 22** Ouro; Tremissis; Eliberri, Baetica; +RECCAREDVSRE / +PIVSELIBER:I, 'E' sem traço; Pliego 333 b, CNV 278.2; 1,42 g; mal batida às 9h; **MUITO RARA**; MBC+

3.000



REINO VISIGODO - SUINTILA (621-631)

- 23** Ouro; Tremissis; Barbi, Baetica; +SVINTHILARI: / +PIVSBARBI; Pliego 366 i (ilustrada i.9), CNV 284.9; 1,36 g; MBC

500





16



20



22



17



REINO VISIGODO - SUINTILA (621-631)

24 Ouro; Tremissis; Tucci, Baetica; +SVINTII•ARE / +IVSTVSTV CI, separador 3 pontos; Pliego tipo.387, CNV 290.38/290.39; 1,32 g; MBC

500



REINO VISIGODO - SUINTILA (621-631)

25 Ouro; Tremissis; Mentesa, Carthaginensis; +SVINT:IL R , separadores 3 pontos / +PIVMNTESA, 'S' horizontal; Pliego 355 d (ilustrada d.1), CNV 295.30.var; 1,41 g; MBC+

600



REINO VISIGODO - SUINTILA (621-631)

26 Ouro; Tremissis; Toieto, Carthaginensis; +SVINTHILAREX / +ToLEToPIVS, 'S' horizontal; Pliego 361 a, CNV 298; 1,54 g; MBC

500



REINO VISIGODO - SISENANDO (631-636)

27 Ouro; Tremissis; Barbi, Baetica; +SISENANDVSRE / +PI:VSBARBI , separador 3 pontos; Pliego 453 f, CNV 343.8; 1,32 g; BELA

1.000



REINO VISIGODO - RECESVINTO (649-672)

28 Ouro; Tremissis; Cordoba, Baetica; +RECCESVINTVSRE / +CoRþoBA PATR•CIA; Pliego 584, CNV 444.1; 1,41 g; Ex-Col. D. Celso Isla Couto; **EXTREMAMENTE RARA**; BELA

6.000



REINO VISIGODO - VITIZA (700-710)

29 Ouro; Tremissis; Cordoba, Baetica; IDINMNEVVITTIZAP+ / +CORDOBA PATRICIA; Pliego 777 a, CNV 593; 1,12 g; lindo MBC

1.000

MOEDAS MUÇULMANAS



CALIFADO ABÁSSIDA - AL-MUQTADIR (295-320 AH)

30 Ouro; Dinar; Madinat Al-Salam, 314 AH (926); Bernardi 2010, 242 Jh; 4,28 g; MBC+

500



ALMORÁVIDAS - ALI IBN YUSUF

31 Ouro; Dinar; Almeria, 533 AH (1138); Vives 1753; 4,12 g; MBC+

400



D. SANCHO I (1185-1211)

32 Ouro; Morabitino; +SANCIVS EX RTVGALIS* / +N NIE PTRIS I FILII SPSSCI(A); G.04.02.var, JS S1.04; 3,73 g; Ex-Col. Joaquim Freitas da Silva, Ponta Delgada; **EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO; MUITO RARA;** quase SOBERBA

13.000



D. FERNANDO I (1367-1383)

33 Ouro; Gentil; L, Lisboa; 1 ponto entre cruces; +FERnAnDVSxxDxx-GxxREXxxPORTVGxx / +FERnAnDVSxxDxxGxxREXxxPORTVGALixxALG; G.89.02, JS Fe.5; 3,21 g; **MUITO RARA;** BELA

45.000



D. AFONSO V (1438-1481)

34 Ouro; Cruzado; Lisboa; +CRuΣATQ:ALFOnSI:QuInTI:REGIS / +ADluTORlum:nOSTRum:In:nOmIn:; letras 'u' e 'n' retrógradas; G.31.19.var (variante **RARA:** CRuΣATQ), JS A5.06; 3,38 g; Schulman, New York, 25/X/1971; **RARA;** MBC+

3.000



D. JOÃO II (1481-1495)

35 Ouro; Justo; Lisboa; +IOHANES:II:R:PORTVGALIE:ET:Λ:D:GVIII, 'L' retrógrado / +IVSTVS:VT:PALMA:FLOREBIT; G.25.02.var (variante inédita), JS J2.01; 5,97 g; Ex-Col. Dr. Julius Meili, Schulman, Amesterdão, 23-05-1910, lote 182; **DA MAIS ALTA RARIDADE;** MBC+

80.000



D. JOÃO II (1481-1495)

36 Ouro; Meio Justo; L-, Lisboa; :IOHANES:II:R:P:ET:Λ:D:GVIII / IOHANES:II:R:P:ET:Λ:D:G:GVIII; G.24.falta, JS J2.4; 2,94 g; Ex-Col. Dr. Elmano Costa; **MUITO RARA;** BELA

10.000



28



32



33



35



36



48



49



50



D. JOÃO II (1481-1495)

37 Ouro; Cruzado; +IOHANNES:II:R:P:ET:Λ:D:GVII / +IOHANNES:II:R:P:ET:Λ:D:GVII; G.23.07/23.falta, JS J2.06; 3,52 g; quase SOBERBA

2.500



D. JOÃO II (1481-1495)

38 Ouro; Cruzado; +IOHANNES:II:R:P:ET:Λ:D:GVII / +IOHANNES:II:R:P:ET:Λ:D:GVII; G.23.07/falta, JS J2.06; 3,58 g; **RARA**; BELA

2.250



D. JOÃO II (1481-1495)

39 Ouro; Cruzado; +IOHANNES:II:R:P:ET:Λ:D:GVINE / +IOHANNES:II:R:P:ET:Λ:D:GVINEE; G.23.09/23.14, JS J2.06; 3,51 g; BELA

2.500



D. MANUEL I (1495-1521)

40 Ouro; Cruzado; Lisboa; +I:EMANVEL:R:P:ET:Λ:D:GVINE / +I:EMANVEL:R:P:ET:Λ:D:GVINEE; G.71.02/71.01, JS E1.02; 3,48 g; **EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO**; BELA

2.500



D. MANUEL I (1495-1521)

41 Ouro; Cruzado; Lisboa; +EMANVEL:P:R:P:ET:Λ:D:GVINEE / +EMANVEL:P:R:P:ET:Λ:D:GVINEE; G.falta, JS E1.02; 3,46 g; **MUITO RARA**; BELA

2.500



D. JOÃO III (1521-1557)

42 Ouro; Meio São Vicente; Lisboa; IOANNES•III•REX•PORTV / ZELATOR FIDEI VSQVE AD MORT; G.180.04, JS J3.09; 3,76 g; **RARA**; MBC+

3.500



D. JOÃO III (1521-1557)

43 Ouro; Cruzado; R-L (3 pontos R e 1 p. L); 7 castelos; IOANES III R PORT / IN HOC SIGNO VINC; G.152.04, JS J3.23; 3,52 g; **EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO**; quase SOBERBA

2.500



D. JOÃO III (1521-1557)

- 44** Ouro; Cruzado; o-o; IOANES III R PORTVGAL / IN HOC SIGNO VINCEES, início legenda trifólio-3 pontos; G.159.02; 3,50 g; excelente tonalidade; **RARA**; BELA

2.500



D. JOÃO III (1521-1557)

- 45** Ouro; Cruzado; L-R; IOANES III R PORTVGA / IN HOC SIGNO VINCES; G.161.01, JS J3.22; 3,50 g; quase BELA

2.000



D. JOÃO III (1521-1557)

- 46** Ouro; Cruzado; L-R (1 p. L e 3 p. R); IOANES III R PORTVG / IN HOC SIGNO VINCES; G.164.01/165.02, JS J3.22; 3,49 g; **EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO**; quase SOBERBA

2.300



D. JOÃO III (1521-1557)

- 47** Ouro; Cruzado Calvário; 2.º tipo, Lisboa; +IOA III:POR:ET AL R D:G: / +:IN:HOC SI-NO:VINC(S), ressaltado no reverso entre as 10h e 12h; G.174.01/172.01, JS J3.27; 3,54 g; BELA/MBC+

1.600



D. SEBASTIÃO I (1557-1578)

- 48** Ouro; São Vicente; L-G (3 p. L e G); +SEBASTIANVS•I•REX•PORTVGALLIÆ•ET / ZELATOR:FIDEI VS-QVE:AD MORTEM; G.69.01, JS Se.02; 7,52 g; BELA

3.500



D. SEBASTIÃO I (1557-1578)

- 49** Ouro; Engenhoso 1566; SEBASTIANVS•I•R•PORTVG / +IN-HOC-SIGNO-VICES; G.64.03, JS Se.15; 3,81 g; **DA MAIS ALTA RARIDADE**, 4 Exemplares Conhecidos; SOBERBA

85.000



D. PEDRO, PRÍNCIPE REGENTE (1667-1683)

- 50** Ouro; Moeda 1678; coroa simples; serrilha com ligeiro desgaste; G.69.01, JS Pr.21; 10,59 g; **EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO**; **MUITO RARA**; SOBERBA

12.000



D. PEDRO II (1683-1706)

51 Ouro; Moeda 1689; G.99.02, JS P2.3; 10,70 g; **EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO**; SOBERBA

2.500



D. PEDRO II (1683-1706)

52 Ouro; Moeda 1690; G.99.03, JS P2.04; 10,63 g; **EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO**; SOBERBA

2.500



D. PEDRO II (1683-1706)

53 Ouro; Moeda 1691; G.99.04, JS P2.5; 10,75 g; Excelente Estado Conservação; **MUITO RARA**; quase SOBERBA

3.500



D. PEDRO II (1683-1706)

54 Ouro; Moeda 1701; data emendada no cunho; G.99.11, JS P2.12; 10,61 g; **EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO**; **MUITO RARA**; SOBERBA

3.200



D. PEDRO II (1683-1706)

55 Ouro; Moeda 1703; eixo horizontal; G.99.13, JS P2.14; 10,81 g; SOBERBA

2.750



D. PEDRO II (1683-1706)

56 Ouro; Moeda 1704; PORT•ETAL•G•REX; G.99.19a, JS P2.15; 10,68 g; **EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO**; SOBERBA

2.500



D. JOÃO V (1706-1750)

57 Ouro; Dobrão 1724 M; G.106.01, JS J5.03, Bentes 98.01; 53,21 g; quase SOBERBA

10.000



D. JOÃO V (1706-1750)

58 Ouro; Dobrão 1726 M; G.106.03, JS J5.05, Bentes 98.03; 53,63 g; quase BELA

4.000



53



54



57



58



D. JOÃO V (1706-1750)
59 Ouro; Dobra 1727; G.134.04, JS J5.11; 28,63 g; BELA

9.500



D. JOÃO V (1706-1750)
60 Ouro; Dobra 1732; G.134.08, JS J5.15; 28,70 g; SOBERBA

11.000



D. JOÃO V (1706-1750)
61 Ouro; Dobra 1728 M; 'M' e data entre pontos; G.140.04, JS J5.25, Bentes 103.02; 28,46 g; MBC+

3.000



D. JOÃO V (1706-1750)
62 Ouro; Dobra 1730 M; G.140.07, JS J5.27, Bentes 103.07; 26,92 g; quase BELA

3.000



D. JOÃO V (1706-1750)
63 Ouro; Dobra 1731 M; serrilha de corda de estrias em diagonal; data emendada 1/0; IOANNES; G.140.09, JS J5.28, Bentes 103.11; 28,21 g; lindo MBC

2.500



D. JOÃO V (1706-1750)
64 Ouro; Dobra 1732 M; G.140.10, JS J5.29, Bentes 103.12; 28,44 g; BELA

3.000



D. JOÃO V (1706-1750)
65 Ouro; Dobra 1727 R; G.139.01, JS J5.31, Bentes 104.01; 27,92 g; quase BELA

7.000



D. JOÃO V (1706-1750)
66 Ouro; Dobra 1731 R; G.139.08, JS J5.35, Bentes 104.08; 28,26 g; MBC+

4.500



59



60



65



D. JOÃO V (1706-1750)

67 Ouro; Peça 1746; G.127.26, JS J5.66; 14,30 g; quase SOBERBA/SOBERBA

2.500



D. JOÃO V (1706-1750)

68 Ouro; Moeda 1707; G.99.01, JS J5.132; 10,71 g; **RARA**; SOBERBA

7.500



D. JOÃO V (1706-1750)

69 Ouro; Moeda 1713 P; G.101.02, JS J5.149; 10,75 g; MBC+

2.500



D. JOÃO V (1706-1750)

70 Ouro; Moeda 1718 B; G.103.05, JS J5.155, Bentes 116.06; 10,73 g; SOBERBA

1.500



D. JOÃO V (1706-1750)

71 Ouro; Moeda 1719 B; G.103.06, JS J5.156, Bentes 116.07; 10,85 g; SOBERBA

1.750



D. JOÃO V (1706-1750)

72 Ouro; Meia Peça 1732; G.122.09, JS J5.199; 6,96 g; BC+/MBC

800



D. JOÃO V (1706-1750)

73 Ouro; Escudo 1722 L; G.116.01, JS J5.258; 3,59 g; quase SOBERBA

1.250



D. JOÃO V (1706-1750)

74 Ouro; Quartinho 1715; G.88.11, JS J5.313; 2,12 g; MBC

200



68



69



71



73



D. JOÃO V (1706-1750)

75 Ouro; Quartinho 1745; G.88.25, JS J5.325; 2,50 g; lindo MBC

350



D. JOÃO V (1706-1750)

76 Ouro; Meio Escudo 1723; G.110.01, JS J5.352; 1,81 g; SOBERBA

500



D. JOÃO V (1706-1750)

77 Lote (8 moedas); Ouro; Meio Escudo 1722 L, 1728, 1732 (G.110.13), 1738, 1741 (IOANNES VI, coroa 5 arcos, G.112.01), 1743, 1748 (BC), 1749; MBC+, lindo MBC e MBC

1.000



D. JOÃO V (1706-1750)

78 Lote (7 moedas); Ouro; Meio Escudo 1736, 1740, 1741 (IOANNES VI, coroa 5 arcos, G.112.01), 1744, 1746 (G.112.06), 1747 (G.112.07), 1749; MBC+, MBC- e BC+

800



D. JOÃO V (1706-1750)

79 Ouro; Cruzado Novo (Pinto) 1719; G.84.02, JS J5.407; 1,08 g; SOBERBA

250



D. JOÃO V (1706-1750)

80 Ouro; Cruzado Novo (Pinto) 1721; G.84.04, JS J5.409; 1,03 g; BELA

150



D. JOÃO V (1706-1750)

81 Ouro; Cruzado Novo (Pinto) 1724; coroa 4 arcos; data emendada; G.84.06, JS J5.411.var; **RARA**; MBC+

750



D. JOÃO V (1706-1750)

82 Ouro; Cruzado Novo (Pinto) 1734; letras grandes no anverso; G.85.15, JS J5.432; 1,08 g; BELA

180



77



78



79

81



D. JOÃO V (1706-1750)

83 Ouro; Cruzado Novo (Pinto) 1736; G.84.08, JS J5.413; 0,98 g; BELA

165



D. JOÃO V (1706-1750)

84 Ouro; Cruzado Novo (Pinto) 1742; G.84.13, JS J5.417; 1,01 g; BELA

170



D. JOÃO V (1706-1750)

85 Ouro; Cruzado Novo (Pinto) 1746; legenda separada por pontos; G.84.17, JS J5.420; 1,09 g; BELA

170



D. JOÃO V (1706-1750)

86 Lote (9 moedas); Ouro; Cruzado Novo (Pinto) 1718, 1721, 1723, 1726 (5 arcos), 1730, 1736, 1741 (4 arcos), 1743, 1746; BELAS, MBC e BC

1.200



D. JOÃO V (1706-1750)

87 Lote (9 moedas); Ouro; Cruzado Novo (Pinto) 1719, 1722 (4 arcos), 1724 (5 arcos), 1725 (eixo horizontal), 1726 (4 arcos), 1731, 1734, 1738 (4 arcos), 1744; BELAS, MBC e BC

1.200





D. JOSÉ I (1750-1777)

88 Ouro; Peça 1763; JOSEPHUS; G.53.15, JS Jo.14; 14,25 g; quase BELA

1.200



D. JOSÉ I (1750-1777)

89 Ouro; Peça 1775; JOSEPHUS; G.53.28, JS Jo.25; 14,37 g; BELA

1.300



D. JOSÉ I (1750-1777)

90 Ouro; Peça 1756 B; JOSEPHUS; G.54.07, JS Jo.32, Bentes 172.07; 14,32 g;
EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO; SOBERBA

2.500



D. JOSÉ I (1750-1777)

91 Ouro; Peça 1756 B; JOSEPHUS; G.54.07, JS Jo.32, Bentes 172.07; NGC MS 64, 3825086-001

2.250



D. JOSÉ I (1750-1777)

92 Ouro; Peça 1758 B; JOSEPHUS; G.54.09, JS Jo.34, Bentes 172.09; 14,26 g;
EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO; SOBERBA

2.500



D. JOSÉ I (1750-1777)

93 Ouro; Peça 1758 B; JOSEPHUS; G.54.09, JS Jo.34, Bentes 172.09; 14,32 g;
 quase SOBERBA

2.500



D. JOSÉ I (1750-1777)

94 Ouro; Peça 1757 R; JOSEPHUS; G.55.09, JS Jo.60, Bentes 173.07; 14,41 g;
 SOBERBA

1.600



D. JOSÉ I (1750-1777)

95 Ouro; Peça 1758 R; JOSEPHUS; G.55.10, JS Jo.61, Bentes 173.08; 14,30 g;
EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO; SOBERBA

1.700



88



89



90



92



93



97



100



101



102



103



107



109



110



111



D. JOSÉ I (1750-1777)

96 Ouro; Peça 1761 R; JOSEPHUS; G.55.13, JS Jo.64, Bentes 173.11; 14,27 g; defeito no campo no rev.; quase BELA

1.200



D. JOSÉ I (1750-1777)

97 Ouro; Peça 1762 R; JOSEPHUS; data emendada; G.55.14, JS Jo.65, Bentes 173.12; 13,99 g; SOBERBA

1.500



D. JOSÉ I (1750-1777)

98 Ouro; Peça 1767 R; JOSEPHUS; G.55.19, JS Jo.70, Bentes 173.18; 14,16 g; quase SOBERBA

1.400



D. JOSÉ I (1750-1777)

99 Ouro; Peça 1771 R; JOSEPHUS; G.55.25, JS Jo.74, Bentes 173.24; 14,30 g; quase SOBERBA

1.400



D. JOSÉ I (1750-1777)

100 Ouro; Peça 1775 R; JOSEPHUS; G.55.29, JS Jo.78, Bentes 173.28; 14,30 g; SOBERBA

1.400



D. JOSÉ I (1750-1777)

101 Ouro; Peça 1776 R; JOSEPHUS; G.55.30, JS Jo.79, Bentes 173.29; 14,41 g; SOBERBA

1.400



D. JOSÉ I (1750-1777)

102 Ouro; Peça 1777 R; JOSEPHUS; G.55.31, JS Jo.80, Bentes 173.30; 14,11 g; SOBERBA

1.400



D. JOSÉ I (1750-1777)

103 Ouro; Meia Peça 1776; JOSEPHUS; G.50.05, JS Jo.84; 7,22 g; SOBERBA

3.500



D. JOSÉ I (1750-1777)

104 Ouro; Quartinho 1752; IOSEPHUS; coroa 4 arcs; G.39.01, JS Jo.129; 2,59 g; BELA

600



D. JOSÉ I (1750-1777)

105 Ouro; Quartinho 1768; IOSEPHUS; coroa 4 arcs; G.39.02, JS Jo.132; 2,53 g; quase SOBERBA

800



D. JOSÉ I (1750-1777)

106 Ouro; Meio Escudo 1768; JOSEPHUS; G.43.03, JS Jo.140; 1,95 g; quase BELA

350



D. JOSÉ I (1750-1777)

107 Ouro; Cruzado Novo (Pinto) 1752; IOSEPHUS; coroa 5 arcs; G.37.01, JS Jo.162; 1,04 g; SOBERBA

300



D. JOSÉ I (1750-1777)

108 Ouro; Cruzado Novo (Pinto) 1771; IOSEPHUS; coroa 5 arcs; G.37.05, JS Jo.167; 1,21 g; SOBERBA

300



D. MARIA I E D. PEDRO III (1777-1786)

109 Ouro; Peça 1778; G.27.02, JS M1.2; 14,24 g; quase SOBERBA

1.500



D. MARIA I E D. PEDRO III (1777-1786)

110 Ouro; Peça 1780; G.27.06, JS M1.4; 14,35 g; SOBERBA

1.500



D. MARIA I E D. PEDRO III (1777-1786)

111 Ouro; Peça 1781; G.27.07, JS M1.5; 14,20 g; MBC+

1.400



D. MARIA I E D. PEDRO III (1777-1786)

112 Ouro; Meia Peça 1784; G.25.02, JS M1.32; 7,07 g; BELA

1.750



D. MARIA I E D. PEDRO III (1777-1786)

113 Ouro; Cruzado Novo (Pinto) 1778; G.19.02, JS M1.61; 1,02 g; MBC+

200



D. MARIA I (1777-1799)

114 Ouro; Peça 1787; Véu Viúva; G.27.02, JS M1.68; 14,39 g; quase SOBERBA

2.000



D. MARIA I (1777-1799)

115 Ouro; Peça 1788 R; Véu Viúva; G.29.04, JS M1.75, Bentes 280.04; 14,29 g; SOBERBA

1.800



D. MARIA I (1777-1799)

116 Ouro; Peça 1793; G.30.05, JS M1.83; 14,38 g; quase SOBERBA

1.400



D. MARIA I (1777-1799)

117 Ouro; Peça 1790 R; G.33.02, JS M1.108, Bentes 281.02; 14,31 g; quase SOBERBA

1.400



D. MARIA I (1777-1799)

118 Ouro; Peça 1793 R; G.33.09, JS M1.111, Bentes 281.07; 14,27 g; BELA

1.400



D. MARIA I (1777-1799)

119 Ouro; Peça 1797 R; G.33.14, JS M1.115, Bentes 281.11; 14,31 g; lindo MBC

1.350



D. MARIA I (1777-1799)
120 Ouro; Peça 1798 R; G.33.16, JS M1.116, Bentes 281.12; 14,34 g; **EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO**; SOBERBA

1.500



D. MARIA I (1777-1799)
121 Ouro; Peça 1800 R; G.33.20, JS M1.118, Bentes 281.14; 14,35 g; SOBERBA

1.500



D. MARIA I (1777-1799)
122 Ouro; Peça 1801 R; G.33.22, JS M1.119, Bentes 281.15; 14,32 g; quase SOBERBA/SOBERBA

1.450



D. MARIA I (1777-1799)
123 Ouro; Peça 1805 R; G.33.27, JS M1.123, Bentes 281.19; 14,34 g; SOBERBA

1.600



D. MARIA I (1777-1799)
124 Ouro; Quartinho 1792; G.20.03, JS M1.133; 2,53 g; quase SOBERBA

1.000



D. MARIA I (1777-1799)
125 Ouro; Meio Escudo 1796; G.22.03, JS M1.137; 1,95 g; BELA

1.200



D. MARIA I (1777-1799)
126 Ouro; Cruzado Novo (Pinto) 1790; coroa maior; G.19.03, JS M1.139; 1,10 g; quase BELA

250



D. JOÃO, PRÍNCIPE REGENTE (1799-1816)
127 Ouro; Peça 1802; Jarra; G.31.01, JS Jr.1; 14,26 g; SOBERBA

4.000



D. JOÃO, PRÍNCIPE REGENTE (1799-1816)
128 Ouro; Peça 1812; cruz simples; G.32.09, JS Jr.8; 14,49 g; BELA

1.600



D. JOÃO, PRÍNCIPE REGENTE (1799-1816)
129 Ouro; Peça 1806 R; G.33.03, JS Jr.14, Bentes 309.02; 14,34 g; quase BELA

1.500



D. JOÃO, PRÍNCIPE REGENTE (1799-1816)
130 Ouro; Peça 1808 R; ponto final legenda; G.33.06, JS Jr.16, Bentes 309.04; 14,31 g; SOBERBA

1.600



D. JOÃO, PRÍNCIPE REGENTE (1799-1816)
131 Ouro; Peça 1808 R; data emendada 8/7; ponto final legenda; G.33.08, JS Jr.16, Bentes 309.06; 14,37 g; SOBERBA

1.400



D. JOÃO, PRÍNCIPE REGENTE (1799-1816)
132 Ouro; Peça 1813 R; G.33.19, JS Jr.21, Bentes 309.14; 14,41 g; SOBERBA

3.500



D. JOÃO, PRÍNCIPE REGENTE (1799-1816)
133 Ouro; Meia Peça 1807; G.30.02, JS Jr.28; 7,09 g; BELA

2.000



D. JOÃO, PRÍNCIPE REGENTE (1799-1816)
134 Ouro; Escudo 1807; G.29.02, JS Jr.30; 3,59 g; SOBERBA

3.000



D. JOÃO, PRÍNCIPE REGENTE (1799-1816)
135 Ouro; Meio Escudo 1807; G.28.03, JS Jr.33; 1,67 g; BELA

1.750



127



132



133



134



D. JOÃO VI (1816-1826)

136 Ouro; Peça 1819; (8+3) frutos; cruz irradiada; G.18.02, JS J6.2; 14,49 g;
MUITO RARA; SOBERBA

12.000



D. JOÃO VI (1816-1826)

137 Ouro; Peça 1822; (6+1) frutos; cruz irradiada; G.18.05, JS J6.5; 14,37 g;
 quase SOBERBA

1.500



D. JOÃO VI (1816-1826)

138 Ouro; Peça 1823; (8+5) frutos; cruz simples; G.18.16, JS J6.6; 14,34 g;
 SOBERBA

1.750



D. JOÃO VI (1816-1826)

139 Ouro; Peça 1824; (5+2) frutos; cruz irradiada; G.18.21, JS J6.7; 14,36 g;
 SOBERBA

1.550



D. JOÃO VI (1816-1826)

140 Ouro; Meia Peça 1818; (5+4) frutos; cruz simples; G.17.01, JS J6.13; 7,16 g;
 SOBERBA

2.300



D. JOÃO VI (1816-1826)

141 Ouro; Meia Peça 1821; (4+4) frutos, cruz irradiada; G.17.04, JS J6.16;
 7,16 g; **RARA**; SOBERBA

9.000



D. JOÃO VI (1816-1826)

142 Ouro; Meia Peça 1822; (5+4) frutos; cruz simples; G.17.05, JS J6.17; 7,15 g;
 BELA

1.000



D. JOÃO VI (1816-1826)

143 Ouro; Quartinho 1819; G.14.02, JS J6.23; 2,80 g; quase SOBERBA

3.500



136



141



140



143



D. JOÃO VI (1816-1826)

144 Ouro; Quartinho 1821; G.14.04, JS J6.25; 2,50 g; **RARA**; SOBERBA

6.000



D. JOÃO VI (1816-1826)

145 Ouro; Meio Escudo 1818; G.15.01, JS J6.26; 1,65 g; **RARA**; SOBERBA

3.000



D. JOÃO VI (1816-1826)

146 Ouro; Cruzado Novo (Pinto) 1819; G.13.02, JS J6.31; 1,02 g; **RARA**; SOBERBA

4.000



D. PEDRO IV (1826-1828)

147 Ouro; Peça 1828; G.09.02, JS P4.2; 14,33 g; SOBERBA

4.000



D. PEDRO IV (1826-1828)

148 Ouro; Meia Peça 1827; G.08.01, JS P4.3; 7,11 g; SOBERBA

2.500



D. PEDRO IV (1826-1828)

149 Ouro; Meia Peça 1827; G.08.01, JS P4.3; 7,16 g; quase SOBERBA

2.200



D. MIGUEL I (1828-1834)

150 Ouro; Peça 1828; G.15.01, JS Mi.1; 14,33 g; SOBERBA

3.200



D. MIGUEL I (1828-1834)

151 Ouro; Peça 1828; G.15.01, JS Mi.1; NGC MS 61, n.º 3932644-004

3.000



144



146



147



D. MIGUEL I (1828-1834)

152 Ouro; Peça 1830; G.16.01, JS Mi.2; 14,30 g; SOBERBA

2.200



D. MIGUEL I (1828-1834)

153 Ouro; Peça 1831; G.16.02, JS Mi.3; 14,31 g; quase SOBERBA

2.500



D. MIGUEL I (1828-1834)

154 Ouro; Meia Peça 1830; G.14.01, JS Mi.5; 7,16 g; SOBERBA

2.300



D. MIGUEL I (1828-1834)

155 Ouro; Meia Peça 1831; G.14.02, JS Mi.6; 7,14 g; quase SOBERBA

2.500



D. MARIA II (1834-1853)

156 Ouro; Peça 1833; Degolada; G.17.01, JS M2.1; 14,31 g; **RARA**; SOBERBA

6.500



D. MARIA II (1834-1853)

157 Ouro; Peça 1833; gravador Freire; G.18.02, JS M2.2; 14,30 g; SOBERBA

4.000



D. MARIA II (1834-1853)

158 Ouro; Peça 1834; G.19.01, JS M2.3; 14,34 g; SOBERBA

1.600



D. MARIA II (1834-1853)

159 Ouro; Peça 1835; G.19.02, JS M2.4; 14,31 g; SOBERBA

1.600



153



155



156



157



D. MARIA II (1834-1853)

160 Ouro; Dobrão 1725 M; com Carimbo 'Escudete Corado' de revalorização para 3000 Réis; G.31.02, JS M2.6; 53,93 g; **MUITO RARA**; MBC+

9.000



D. MARIA II (1834-1853)

161 Ouro; 5000 Réis 1838; G.45.01, JS M2.10; 9,54 g; quase BELA

1.300



D. MARIA II (1834-1853)

162 Ouro; 2500 Réis 1851; G.43.01, JS M2.15; 4,50 g; BELA

500



D. MARIA II (1834-1853)

163 500 Réis 1841; G.39.04; 14,76 g; MBC

120



D. PEDRO V (1853-1861)

164 Ouro; 5000 Réis 1860; ligeiro defeito na serrilha às 7h; G.12.01, JS P5.1; 8,88 g; BELA

700



D. PEDRO V (1853-1861)

165 Ouro; 5000 Réis 1861; G.12.02, JS P5.2; 8,89 g; quase SOBERBA

800



D. PEDRO V (1853-1861)

166 Ouro; 2000 Réis 1857; G.10.02, JS P5.4; 3,55 g; BELA

350



D. PEDRO V (1853-1861)

167 Ouro; 2000 Réis 1859; G.11.02, JS P5.6; 3,54 g; SOBERBA

400



160



161



162



164



165



166



167



D. PEDRO V (1853-1861)
168 Ouro; 2000 Réis 1859; G.11.02, JS P5.6; 3,55 g; BELA/MBC+

350



D. PEDRO V (1853-1861)
169 Ouro; 1000 Réis 1855; G.09.01, JS P5.8; 1,77 g; BELA

180



D. LUÍS I (1861-1889)
170 Ouro; 10 000 Réis 1878; G.17.01, JS Lu.1; 17,79 g; SOBERBA

1.600



D. LUÍS I (1861-1889)
171 Ouro; 10 000 Réis 1879; G.17.03, JS Lu.2; 17,75 g; SOBERBA

1.600



D. LUÍS I (1861-1889)
172 Ouro; 10 000 Réis 1879; G.17.03, JS Lu.2; 17,76 g; SOBERBA

1.600



D. LUÍS I (1861-1889)
173 Ouro; 10 000 Réis 1880; G.17.05, JS Lu.3; 17,75 g; SOBERBA

1.600



D. LUÍS I (1861-1889)
174 Ouro; 10 000 Réis 1881; G.17.06, JS Lu.4; 17,71 g; BELA

1.600



D. LUÍS I (1861-1889)
175 Ouro; 10 000 Réis 1882; G.17.08, JS Lu.5; 17,76 g; BELA

1.600



D. LUÍS I (1861-1889)
176 Ouro; 10 000 Réis 1883; G.17.09, JS Lu.6; 17,72 g; MBC+

1.550



D. LUÍS I (1861-1889)
177 Ouro; 10 000 Réis 1884; G.17.10, JS Lu.7; 17,70 g; MBC+

1.550



D. LUÍS I (1861-1889)
178 Ouro; 10 000 Réis 1885; G.17.12, JS Lu.8; 17,71 g; BELA

1.600



D. LUÍS I (1861-1889)
179 Ouro; 10 000 Réis 1889; G.17.17, JS Lu.11; 17,73 g; SOBERBA

1.600



D. LUÍS I (1861-1889)
180 Ouro; 10 000 Réis 1889; G.17.17, JS Lu.11; 17,81 g; SOBERBA

1.600



D. LUÍS I (1861-1889)
181 Lote (6 moedas); Ouro; 10 000 Réis 1882, 1883, 1884, 1885, 1886, 1889; SOBERBAS e MBC+

9.000



D. LUÍS I (1861-1889)
182 Ouro; 5000 Réis 1862; G.15.01, JS Lu.12; 8,89 g; BELA

800



D. LUÍS I (1861-1889)
183 Ouro; 5000 Réis 1863; G.15.02, JS Lu.13; 8,84 g; SOBERBA

800



171



172



173



174



175



176



177



178



179



180



181



182

183



184

185



D. LUÍS I (1861-1889)
184 Ouro; 5000 Réis 1863; G.15.02, JS Lu.13; 8,84 g; SOBERBA

800



D. LUÍS I (1861-1889)
185 Ouro; 5000 Réis 1868; G.16.02, JS Lu.16; 8,88 g; SOBERBA

800



D. LUÍS I (1861-1889)
186 Ouro; 5000 Réis 1869; G.16.03, JS Lu.17; 8,87 g; quase SOBERBA

800



D. LUÍS I (1861-1889)
187 Ouro; 5000 Réis 1870; G.16.04, JS Lu.18; 8,84 g; SOBERBA

800



D. LUÍS I (1861-1889)
188 Ouro; 5000 Réis 1871; G.16.05, JS Lu.19; 8,87 g; SOBERBA

800



D. LUÍS I (1861-1889)
189 Ouro; 5000 Réis 1872; G.16.06, JS Lu.20; 8,88 g; SOBERBA

800



D. LUÍS I (1861-1889)
190 Ouro; 5000 Réis 1874; G.16.07, JS Lu.21; 8,91 g; SOBERBA

800



D. LUÍS I (1861-1889)
191 Ouro; 5000 Réis 1875; G.16.08, JS Lu.22; 8,90 g; SOBERBA

800



D. LUÍS I (1861-1889)
192 Ouro; 5000 Réis 1876; G.16.09, JS Lu.23; 8,85 g; SOBERBA

800



D. LUÍS I (1861-1889)
193 Ouro; 5000 Réis 1877; G.16.10, JS Lu.24; 8,87 g; SOBERBA

800



D. LUÍS I (1861-1889)
194 Ouro; 5000 Réis 1878; G.16.11, JS Lu.25; 8,85 g; MBC+

750



D. LUÍS I (1861-1889)
195 Ouro; 5000 Réis 1880; G.16.12, JS Lu.26; 8,90 g; quase SOBERBA

1.350



D. LUÍS I (1861-1889)
196 Ouro; 5000 Réis 1883; G.16.13, JS Lu.27; 8,88 g; SOBERBA

800



D. LUÍS I (1861-1889)
197 Ouro; 5000 Réis 1886; G.16.15, JS Lu.28; 8,94 g; SOBERBA

800



D. LUÍS I (1861-1889)
198 Ouro; 5000 Réis 1887; G.16.16, JS Lu.29; 8,82 g; SOBERBA

800



D. LUÍS I (1861-1889)
199 Ouro; 5000 Réis 1888; G.16.17, JS Lu.30; 8,90 g; SOBERBA

800



D. LUÍS I (1861-1889)

200 Ouro; 5000 Réis 1889; G.16.18, JS Lu.31; 8,88 g; SOBERBA

800



D. LUÍS I (1861-1889)

201 Lote (9 moedas); Ouro; 5000 Réis 1862, 1863, 1867, 1868, 1869, 1871, 1872, 1875, 1877; SOBERBAS e BELAS

6.750



D. LUÍS I (1861-1889)

202 Ouro; 2000 Réis 1865; G.13.02, JS Lu.33; 3,56 g; SOBERBA

400



D. LUÍS I (1861-1889)

203 Ouro; 2000 Réis 1866; G.13.03, JS Lu.34; 3,55 g; SOBERBA

400



D. LUÍS I (1861-1889)

204 Ouro; 2000 Réis 1881; G.14.13, JS Lu.45; 3,54 g; SOBERBA

1.000



D. LUÍS I (1861-1889)

205 Ouro; 2000 Réis 1881; G.14.13, JS Lu.45; 3,56 g; SOBERBA

1.000



D. CARLOS I (1889-1908)

206 Lote (8 moedas); 1000, 500 e 200 Réis 1898, 4.º Centenário Descoberta Índia, quase BELAS; 1000 Réis 1899 (2x), lindo MBC; 500 Réis 1892, 1898, 1901, quase BELA e MBC+

300



D. MANUEL II (1908-1910)

207 Lote (5 moedas); 500 Réis 1908, 1909; 100 Réis 1909 (2x), 1910; MBC+ e MBC-

60



REPÚBLICA

208 Lote (4 moedas); Ouro; 100\$00 1987 (4x); BNC; Descobrimentos Portugueses, I Série: Gil Eanes, G.75.04, Nuno Tristão, G.76.04, Diogo Cão, G.77.04, Bartolomeu Dias, G.78.04; SOBERBAS

4.000



209 Ouro; 1 Escudo 2001; última moeda a integrar o Plano Numismático de 2001; INCM: estojo e certificado n.º 33851; G.29.42, KM.631a; SOBERBA

300



210 Ouro; 5 Euro 2010; Proof; Tesouros Numismáticos: Justo de D. João II; G.12.02, KM.802a; SOBERBA

1.200

ANTIGAS COLÓNIAS PORTUGUESAS

BRASIL - D. JOÃO PRÍNCIPE REGENTE



211 960 Réis 1812 (B); Bahia; G.31.05, Bentes 331.06, KM.307.1; 26,85 g; MBC

150



ÍNDIA - D. MARIA II

212 Ouro; 12 Xerafins 1840; Goa; G.26.01, FV M2.14, KM.270; 4,85 g; **RARA**; SOBERBA

9.000



MOÇAMBIQUE - D. MARIA II

213 Ouro; 2 1/2 Maticais; ilustrada catálogo Gomes; G.11.01; 14,22 g; **EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO; MUITO RARA; BELA**

12.500



MOÇAMBIQUE - D. MARIA II

214 Ouro; Carimbo 'Roseta' sobre 1 1/4 Matical; ilustrada catálogo Gomes; G.13.01; 7,09 g; **EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO; RARA; BELA**

5.000

ESTRANGEIRAS

ALEMANHA



215 1 Goldgulden n. d.; Dietrich II von Mörs; Köln, Bonn; MOnETA BVInSIS, S. Pedro / THEODI - C•AREPI - COLON; Fr.794 (6.ª ed., 1992); 3,26 g; MBC+

1.000



ALEMANHA

216 Ouro; 100 Euro 2002 G; Proof; transição para a UEM; VfS: estojo e certificado; KM.220; SOBERBA

1.300



212



213

214



215



216



ALEMANHA

217 Ouro; 100 Euro 2003 A; Proof; Património Mundial da UNESCO: Quedlinburg; Vfs: estojo e certificado; KM.228; SOBERBA

1.300



ALEMANHA

218 Ouro; 100 Euro 2004 F; Proof; Património Mundial da UNESCO: Bamberg; Vfs: estojo e certificado; KM.235; SOBERBA

1.300



ALEMANHA

219 Ouro; 100 Euro 2005 G; Proof; FIFA Campeonato do Mundo 2006; Vfs: estojo e certificado; KM.237; SOBERBA

1.300



ALEMANHA

220 Ouro; 100 Euro 2006 A; Proof; Património Mundial da UNESCO: Weimar; Vfs: estojo e certificado; KM.236; SOBERBA

1.300



AUSTRÁLIA

221 Conjunto Proof de 5 moedas de Ouro .999: 100, 50, 25, 15 e 5 Dollars, 2004; Australian Nugget; Perth Mint: estojo e certificado n.º 141; SOBERBAS

5.000



ÁUSTRIA

222 Ouro; 100 Corona 1915; recunhagem; KM.2819; 33,90 g; SOBERBA

2.500



217



218



219



222



ÁUSTRIA

223 Lote (6 moedas); Ouro; 20 Corona 1915 (6x); recunhagem; KM.2818; SOBERBAS

2.500



ÁUSTRIA

225 Ouro; 4 Ducat 1915; recunhagem; KM.2276; 13,98 g; SOBERBA

1.000



ÁUSTRIA

226 Lote (3 moedas); Ouro; 4 Ducat 1915 (3x); recunhagem; KM.2276; SOBERBAS

2.650



ÁUSTRIA

227 Lote (4 moedas); Ouro; 4 Ducat 1915 (4x); recunhagem; KM.2276; Proof; SOBERBAS

3.500



BAHAMAS

228 Conjunto Proof de 4 moedas de Ouro .917:100, 50, 20 e 10 Dollars, 1972; Commonwealth of the Bahamas Islands: com estojo, sem certificado; KM.PS7; SOBERBAS

4.500



BAHRAIN

229 Ouro; 10 Dinars AH1404 (1983); Proof; Hamad Town; KM.X.3; 15,93 g; SOBERBA

1.200



BARBADOS

230 Ouro; 10 Dollars 1995; Proof; Engagement Portrait of Queen Mother 1923; KM.60; 7,74 g; SOBERBA

750



223



224



226



229



228



BÉLGICA

231 Lote (2 moedas); 50 ECU 1987, ouro .900, BNC, KM.167; 5 ECU 1987, prata .833, KM.166; 30.º Aniversário Tratado Roma; BELAS

1.500



BERMUDAS

232 Ouro; 10 Dollars 1996; Proof; Coronation of George VI 1937; KM.138; 7,86 g; SOBERBA

750



BRASIL - IMPÉRIO, D. PEDRO II

233 Ouro; 20 000 Réis 1857; Bentes 580.08, KM.468; 17,96 g; BELA

1.500



BRASIL - IMPÉRIO, D. PEDRO II

234 Ouro; 10 000 Réis 1854; Bentes 582.02, KM.467; 8,95 g; quase SOBERBA

800



CANADÁ

235 Ouro; 100 Dollars 1981; Proof; Hino Nacional; Royal Canadian Mint: estojo e certificado n.º 054320; KM.131; SOBERBA

1.500



CANADÁ

236 Ouro; 100 Dollars 1982; Proof; Constituição; Royal Canadian Mint: estojo e certificado n.º 050209; KM.137; SOBERBA

1.500



CANADÁ

237 Ouro; 50 Dollars 1979; Au .9999; KM.125.1; 31,20 g; BELA

2.500



CHILE

238 Ouro; 100 Pesos 1947; furo incompleto; KM.175; 20,35 g; BELA

1.700



231



233



236



237



238



CHINA

239 Lote (6 moedas); Ouro; 150 Yuan 2008; Proof; J. O. Pequim 2008: natação, KM.1696, halterofilismo, KM.1697, hipismo, KM.1700, tiro com arco, KM.1701, luta livre, KM.1847, 'Cuju', KM.1848; Bank of China: estojos e certificados; SOBERBAS

5.000



CHINA

240 Ouro; 50 Yuan 1986; Panda; KM.134; 15,62 g; SOBERBA

1.500



CONGO, REPÚBLICA DEMOCRÁTICA

241 Conjunto Proof de 4 moedas de Ouro .999: 1000, 500, 250 e 125 Francs, 2015; Big Five: The Lion; Banque Central Congo: estojo e certificado n.º 041; SOBERBAS

5.000



D. AFONSO VIII DE CASTELA (1158-1214)

242 Ouro; Morabito; 1250, era de Safar (1212); Toledo; Vives 2038; 3,80 g; SOBERBA

1.500



ESPANHA - ALFONSO XII

243 Ouro; 25 Pesetas 1877 DE-M; (18-77); Calicó.68, KM.673; 8,07 g; quase SOBERBA

850



ESPANHA - ALFONSO XII

244 Ouro; 25 Pesetas 1879 EM-M; (18-79); Calicó.74, KM.673; 8,07 g; BELA

500



ESPANHA - ALFONSO XII

245 Ouro; 25 Pesetas 1881 MS-M; (18-81); Calicó.82, KM.687; 8,09 g; BELA

500



239



240



242



241



ESPAÑA - ALFONSO XII

246 Ouro; 10 Pesetas 1878 DE-M; (19-62); recunhagem; Calicó.168 (Franco), KM.677; 3,24 g; BELA

150



ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

247 Ouro; 50 Dollars MCMLXXXVI; KM.219; 34,05 g; BELA

2.700



ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

248 Ouro; 50 Dollars 2006 W; Proof; KM.393; SOBERBA

2.500



ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

249 Ouro; 25 Dollars 1997; KM.218; 17,02 g; SOBERBA

1.500



ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

250 Ouro; 20 Dollars 1904; KM.74.3; 33,47 g; SOBERBA

2.700



ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

251 Ouro; 20 Dollars 1924; KM.131; NGC MS 66, n.º 642164-008

2.850



ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

252 Ouro; 20 Dollars 1924; KM.131; 33,48 g; quase SOBERBA

2.700



ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

253 Ouro; 20 Dollars MMIX; Ultra High Relief; KM.464; PCGS MS 69, n.º 407404.69/32547203

3.500



247



248



249



250



251



252



ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

254 Ouro; 5 Dollars 1909 D; KM.129; PCGS MS 64, n.º 8514.64/25352844

500



ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

255 Ouro; 5 Dollars 1987 W; Bicentennial of the Constitution; KM.221; 8,36 g; SOBERBA

500



FRANÇA - CHARLES IV (1322-1328)

256 Ouro; 1 Royal d'Or; E KOL'oREXo-oFRA'COR / +XP'CoVInCIToXP' CoREGNIAToXP'CoIMP GRAT; Fr.261 (ed. 1992); 4,18 g; quase SOBERBA

1.000



FRANÇA - LOUIS XIII (1610-1643)

257 Ouro; 1 Louis d'Or 1643 A; legenda reverso começa às 10h; KM.136.1, Fr.410.var (ed. 1992); 6,80 g; SOBERBA

1.500



FRANÇA - LOUIS XV (1715-1774)

258 Ouro; 1 Louis d'Or 1753 A; KM.513.1, Fr.464 (ed. 1992); 8,18 g; SOBERBA

900



FRANÇA - NAPOLEON III (1852-1870)

259 Ouro; 50 Francs 1865 A; KM.804.1, Fr.582 (ed. 1992); 16,12 g; BELA

1.300



FRANÇA

260 Ouro; 100 Francs 2000; Proof; Franc de Jean II; Monnaie Paris: estojo e certificado n.º 770; KM.1972; SOBERBA

1.500



FRANÇA

261 Ouro; 100 Francs 2000; Proof; Marianne (J.C. Chaplain); Monnaie Paris: estojo e certificado n.º 0158; KM.1976; SOBERBA

1.500



257



259



260



261



FRANÇA

262 Ouro; 100 Francs 2000; Proof; Marianne (Lagriffoul); Monnaie Paris: estojo e certificado n.º 0586; KM.1977; SOBERBA

1.500



FRANÇA

263 Lote (10 moedas); Ouro; 20 Francs 1907, 1908 (3x), 1909, 1912 (2x), 1913 (2x), 1914; KM.857; SOBERBAS

5.250



FRANÇA

264 Ouro; 1000 Euro 2011; Hércules; Monnaie Paris: com estojo; KM.1725; SOBERBA

1.750



FRANÇA

265 Ouro; 50 Euro 2009; Proof; Europa: 20.º aniversário da queda do muro de Berlim; Monnaie Paris: estojo e certificado n.º 0651; KM.1592; SOBERBA

700



FRANÇA

266 Ouro; 20 Euro 2003; Proof; La Semeuse: mapa da Europa; Monnaie Paris: estojo e certificado n.º 0291; KM.1349; SOBERBA

1.400



FRANÇA

267 Ouro; 20 Euro 2004; Proof; La Semeuse: Marianne; Monnaie Paris: estojo e certificado n.º 0544; SOBERBA

1.400



FRANÇA

268 Ouro; 20 Euro 2005; Proof; La Semeuse: centenário da lei de 09-12-1905, separação da Igreja e do Estado; Monnaie Paris: estojo e certificado n.º 0008; KM.1437; SOBERBA

1.400



263



262



264



266



267



FRANÇA

269 Ouro; 20 Euro 2006; Proof; 25.º aniversário da Abolição da Pena de Morte; Monnaie Paris: estojo e certificado n.º 0489; KM.2056; SOBERBA

1.400



FRANÇA

270 Ouro; 10 Euro 2002; Proof; Europa: transição para a UEM; Monnaie Paris: estojo e certificado n.º 2044; KM.1302; SOBERBA

700



FRANÇA

271 Ouro; 10 Euro 2003; Proof; Europa: 1.º aniversário do Euro; Monnaie Paris: estojo e certificado n.º 2441; KM.1992; SOBERBA

700



FRANÇA

272 Ouro; 10 Euro 2004; Proof; Europa: alargamento da UE; Monnaie Paris: estojo e certificado n.º 0792; KM.1392; SOBERBA

700



FRANÇA

273 Ouro; 10 Euro 2005; Proof; Europa: 50.º aniversário da bandeira da UE; Monnaie Paris: estojo e certificado n.º 646; KM.1435; SOBERBA

700



FRANÇA

274 Lote (2 moedas); Rainha Dona Amélia: 10 Euro 2006, ouro .920, Proof, KM.2049; 1 1/2 Euro 2006, prata .900, Proof, KM.2048; Monnaie Paris: estojos e certificados; SOBERBAS

800



FRANÇA

275 Ouro; 5 Euro 2007; Proof; La Semeuse: 5.º aniversário do Euro; Monnaie Paris: estojo e certificado n.º 494; KM.1526; SOBERBA

1.400



269



271



274



273



275



HONG KONG

276 Ouro; 1000 Dollars 1987; Proof; KM.58; 16,06 g; SOBERBA

1.700



HUNGRIA

277 Ouro; 10 Korona 1912 KB; KM.485; 3,39 g; SOBERBA

250



ILHA DE MAN

278 1 Noble 1987; platina .999; KM.154; 31,20 g; BELA

1.200



ISRAEL

279 Ouro; 50 Lirot JE5733 (1973); Proof; 25.º Aniversário Israel; KM.72; 6,98 g; SOBERBA

800



MÉXICO

280 Ouro; 50 Pesos 1945; KM.481; 41,76 g; SOBERBA

3.500



MÉXICO

281 Ouro; 50 Pesos 1947; KM.481; 41,71 g; SOBERBA

3.500



NAURU

282 Ouro; 50 Dollars 1998; Proof; Inspecting Bombed Buckingham Palace 1940; KM.17; 7,92 g; SOBERBA

750



PAÍSES BAIXOS

283 Ouro; 14 Gulden 1763; Utrecht; KM.104; 9,96 g; SOBERBA

1.000



276



278



280



281



PAÍSES BAIXOS - WILLEM III

284 Ouro; 10 Gulden 1875; KM.105; 6,73 g; SOBERBA

300



PAÍSES BAIXOS - WILLEM III

285 Ouro; 10 Gulden 1876; KM.106; 6,72 g; SOBERBA

275



POLÓNIA

286 Ouro; 10 Złotych n. d. (1925); Bolesław Chrobry 1025-1925; KM.Y.32; 3,23 g; BELA

500



REINO UNIDO

287 Ouro; 100 Pounds 1988; Sp.BGF1, KM.953; 34,07 g; quase SOBERBA

2.500



REINO UNIDO

288 Ouro; 100 Pounds 2015; Proof; Ano Lunar Chinês: Ano do Carneiro; Royal Mint: estojo e certificado n.º 013; Sp.CLGG2; SOBERBA

3.500



REINO UNIDO

289 Ouro; 100 Pounds 2016; Ano do Macaco; Sp.CLBE3; 31,26 g; SOBERBA

2.500



REINO UNIDO

290 Lote (2 moedas); Ouro; 5 Pounds 1984 (2x); Proof; Sp.SE1, KM.924; SOBERBAS

7.000



REINO UNIDO

291 Ouro; 5 Pounds 1985; 'U' à esquerda da data; Sp.SE4, KM.945; 39,99 g; SOBERBA

3.500



288



290



291



REINO UNIDO

292 Ouro; 5 Pounds 1988; BNC; 'U' à esq. da data; Royal Mint: com estojo, sem certificado; Sp.SE5, KM.949; SOBERBA

3.500



REINO UNIDO

293 Ouro; 5 Pounds 2002; Proof; Jubileu de Ouro de Isabel II; dentro de folder Westminster Collection, com certificado; Sp.L10, KM.1024b; SOBERBA

3.750



REINO UNIDO

294 Ouro; 5 Pounds 2002; Proof; Queen Mother 1900-2002; Royal Mint: estojo e certificado n.º 1604; Sp.L11, KM.1035b; SOBERBA

2.500



REINO UNIDO

295 Ouro; 5 Pounds 2006; Proof; 80.º Aniversário da Rainha Isabel II; Royal Mint: estojo e certificado n.º 2324; Sp.L16, KM.1062b; SOBERBA

3.500



REINO UNIDO

296 Ouro; 5 Pounds 2008; Proof; Royal Mint: estojo e certificado n.º 0179; Sp.L19, KM.1103b; SOBERBA

3.500



REINO UNIDO

297 Ouro; 5 Pounds 2009; Proof; contagem decrescente para os J. O. Londres 2012: nadadores; Royal Mint: estojo e certificado n.º 2541; Sp.L033, KM.1121b; SOBERBA

3.500



REINO UNIDO

298 Ouro; 5 Pounds 2010; Proof; contagem decrescente para os J. O. Londres 2012: corredores; Royal Mint: estojo e certificado n.º 1324; Sp.L034, KM.1139b; SOBERBA

3.500



293



295



296



297



REINO UNIDO

299 Ouro; 2 Pounds 1983; Proof; Sp.SD1, KM.923; 15,99 g; SOBERBA

1.400



REINO UNIDO

300 Ouro; 2 Pounds 1986; Proof; Sp.K1, KM.947c; 16 g; SOBERBA

1.400



REINO UNIDO

301 Lote (3 moedas); Ouro; Sovereign 1965, Sp.4125, 1983 Proof, Sp.SC1, 1985 Proof, Sp.SC2; SOBERBAS

2.750



REINO UNIDO

302 Ouro; Sovereign 2005; Proof; Royal Mint: estojo e certificado n.º 5845; Sp.SC6, KM.1065; SOBERBA

800



REINO UNIDO

303 Ouro; Sovereign 2006; Proof; Royal Mint: estojo e certificado n.º 5493; Sp.SC4, KM.1002; SOBERBA

800



REINO UNIDO

304 Ouro; Sovereign 2007; Proof; Royal Mint: estojo e certificado n.º 6622; Sp.SC4, KM.1002; SOBERBA

800



REINO UNIDO

305 Ouro; Sovereign 2008; Proof; Royal Mint: estojo e certificado n.º 7376; Sp.SC4; SOBERBA

800



299



300



301



REINO UNIDO

306 Conjunto Proof de 3 moedas de Ouro .917: 2 Pounds, Sovereign e 1/2 Sovereign, 1983; Royal Mint: com estojo, sem certificado; Sp.PGS04, KM.PS44; SOBERBAS

2.000



REINO UNIDO

307 Conjunto Proof de 4 moedas de Ouro .917: 5 e 2 Pounds, Sovereign e 1/2 Sovereign, 2002; Royal Mint: estojo e certificado n.º 2867; Sp.PGS36; SOBERBAS

5.000



REINO UNIDO

308 Conjunto Proof de 3 moedas de Ouro .917: 2 Pounds, Sovereign e 1/2 Sovereign, 2002; Royal Mint: estojo e certificado n.º 1691; Sp.PGS37; SOBERBAS

2.400



RÚSSIA

309 Ouro; 15 Rublos 1897 AG; KM.Y.65.2; PCGS XF45, n.º 930426.45/13916801

750



SUAZILÂNDIA

310 Ouro; 25 Emalangeni 1974; Proof; 75.º Aniversário de Sobhuza II; KM.20; 27,55 g; SOBERBA

2.000



SUAZILÂNDIA

311 Ouro; 10 Emalangeni 1974; Proof; 75.º Aniversário de Sobhuza II; KM.17; 11,19 g; SOBERBA

800



SUIÇA, CANTÕES

312 Ouro; 1/2 Duplone 1797; Berna; KM.162; 3,84 g; SOBERBA

1.500



306



307



308



SUÍÇA

313 Lote (2 moedas); Ouro; 20 Francs 1891 B, KM.31.3, 1927 B, KM.35.1; BELAS

900



TOQUELAU

314 Ouro; 50 Lima Hefulu Tala 1998; Proof; Birth of Grandson Prince Charles 1948; KM.44; 7,84 g; SOBERBA

750



TURQUIA

315 Lote (5 moedas); Ouro; 500 Kurush 1968, KM.874; 250 Kurush 1968, KM.873; 100 Kurush 1965, KM.872; 50 Kurush 1968, KM.871; 25 Kurush 1968, KM.870; SOBERBAS

4.500



VATICANO

316 Ouro; 50 Euro 2008 R; Proof; Pietà; Bento XVI; UFN-Città Vaticano: estojo e certificado; KM.409; SOBERBA

2.000



VATICANO

317 Ouro; 50 Euro 2009 R; Proof; Laocoonte; Bento XVI; UFN-Città Vaticano: estojo e certificado; KM.418; SOBERBA

1.300



BARRAS DE OURO

318 Lote (4 exemplares); 3 barras de ouro .9999 Umicore de 1 onça, certificados n.º 606439, 606441, 606443; 1 barra de ouro .9999 UBS de 5 g, certificado n.º 003537; NOVAS

8.000



MEDALHAS

ESPAÑHA

319 Ouro; Medalha do Ano Santo de Santiago de Compostela 1971, Caminho de Santiago; n.º 0562; 34,38 g, 45 mm, 12h; ouro .900; Proof; SOBERBA

3.000



315



316



317



318



MEDALHAS - PRÚSSIA

320 Ouro; Medalha da coroação de Wilhelm e Augusta; no dia da coroação, 18 de outubro de 1861, esta medalha de ouro foi entregue apenas aos membros da Casa Real; gravador Christoph Carl Pfeuffer; ref.^a Slg. Marienburg 2588; 41,91 g, 42 mm, 12h; SOBERBA

4.000



MEDALHAS - VATICANO

321 Ouro; Medalha da encíclica 'Mater et Magistra', João XXIII, 15 de maio de 1961; gravador Mistruzzi; ref.^a Mo130; 34,81 g, 40 mm, 12h; ouro .900; Proof; NOVA

2.750



MEDALHAS - VATICANO

322 Ouro; Medalha do Concílio Vaticano II (1962), João XXIII, Cúpula de São Pedro; ref.^a Mo203; 31,85 g, 35 mm, 6h; BELA

2.500



OURIVESARIA

323 Cigarreira em ouro amarelo de 19,2 K; com decoração gravada, riscas longitudinais e transversais; marcas de contraste do Porto (1938-1984) e ourives da mesma época; sinais de uso; dimensão aproximada: 12x8,5 cm; peso 243,86 g; NOVA

15.000



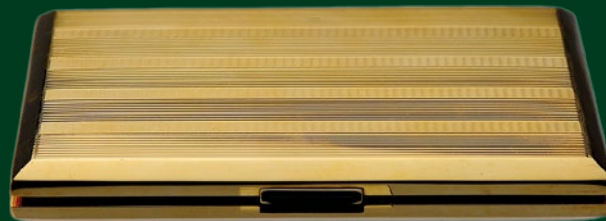
320



321



322



323

Morabitino

O Morabitino de D. Sancho I: o nascimento de Portugal gravado em ouro

The Morabitino of King Sancho I: The Birth of Portugal Struck in Gold



032

D. SANCHO I (1185-1211)

Ouro; Morabitino; +SANCIVS EX RTVGALIS* / +N NIE PTRIS I FILII SPSSCI(A); G.04.02.var, JS S1.04; 3,73 g; Ex-Col. Joaquim Freitas da Silva, Ponta Delgada; **EXCELENTE ESTADO DE CONSERVAÇÃO; MUITO RARA;** quase SOBERBA

O Morabitino de D. Sancho I é a primeira moeda de ouro indiscutivelmente portuguesa e uma das peças fundadoras da numismática nacional. Inspirada nas emissões que circulavam na Península Ibérica, apresenta o rei a cavalo, de espada erguida, numa poderosa representação medieval da autoridade, da fé e da afirmação do novo reino de Portugal.

A primeira moeda de ouro portuguesa que não oferece dúvidas é o morabitino de D. Sancho I, conhecido em espécie e nos documentos da época. O nome vem do dinar dos Almorávidas – a seita berbere murabit que, entre 1056 e 1147, dominou a costa atlântica norte-africana e, após a vitória de Zalaca, também o Ândalus.

O ouro dessas emissões, quase puro (90 a 95% de fino), vinha do Gana e do sul do Sudão, cujas rotas os berberes controlavam. Cunhado num estilo novo, espalhou-se por uma Europa carente de metal precioso desde o fim do domínio romano. Quando D. Sancho I decidiu bater ouro, a dinastia almorávida desaparecera havia cerca de quarenta anos, substituída pelos almóadas, mas a fama do seu dinar de 4,15 a 4,20 gramas mantinha-se sob os nomes de «morabitino maior» (codicilo de 1179 ao testamento de D. Afonso Henriques) e, depois, «morabitino velho» (Lei da Almotacaria, 1253). As taifas imitaram-no largamente, reduzindo-lhe o peso a partir de 1171, e Castela e Leão adotaram-no em versão cristã: Afonso VIII cunhou desde 1174 o «morabitino alfonsi», de escrita árabe mas teor cristão, com cruz, a sigla ALF e cerca de 3,85 g. É a este que o morabitino de D. Sancho I se equipara em métrica e valor, adaptando a imagem ao novo Estado português – o rei a cavalo, de espada erguida em defesa da fé, num desenho que evoca a escultura das catedrais medievais.

Há setenta anos, um morabitino valia cerca de 3.000\$00 e raramente aparecia. Nos leilões da Casa Molder, iniciados em janeiro de 1948, o primeiro surgiu em abril e duplicou a estimativa; outros ficaram aquém dela (4.350\$00 em 1948, 4.000\$00 em 1949). Entre 1950 e 1954, já com avaliações realistas, venderam-se entre 2.500\$00 e 3.000\$00. Depois, tornaram-se esporádicos.

Hoje, sem achados conhecidos, com metade dos exemplares em museus e uma circulação dependente da rotação imprevisível das coleções, estas moedas – testemunho do nascimento do país, de gravura medieval notável, verdadeiras joias antigas – justificam preços muitas vezes superiores aos de há meio século, mesmo no tipo mais comum. São, além disso, reconhecidas como valor de investimento a prazo.

The Morabitino of King Sancho I is the first undisputed Portuguese gold coin and one of the founding issues of Portuguese numismatics. Inspired by the coinages circulating throughout the Iberian Peninsula, it depicts the King on horseback with his sword raised, creating a powerful medieval representation of authority, faith and the assertion of the newly established Kingdom of Portugal.

The earliest undisputed Portuguese gold coin is the "morabitino" of D. Sancho I, known from surviving specimens and from period documents. Its name comes from the dinar of the Almoravids – the Berber "murabit" movement that, between 1056 and 1147, controlled the North African Atlantic seaboard and, after the victory at Zallaqa, al-Andalus.

The gold of those issues, almost pure at 90–95% fine, came from Ghana and southern Sudan, whose routes the Berbers commanded. Struck in a new style, it spread across a Europe starved of precious metal since the end of Roman rule. When D. Sancho I struck gold, the Almoravid dynasty had been gone some forty years, displaced by the Almohads, yet its dinar of 4.15–4.20 grams endured in name: "morabitino maior" (1179 codicil to D. Afonso Henriques's will), later "morabitino velho" (Almotacaria Law, 1253). The taifas imitated it widely, lightening it from 1171, and Castile and Leon adopted it in Christian form: from 1174 Alfonso VIII struck the "morabitino alfonsi", Arabic in script but Christian in content, with a cross, the letters ALF and a weight near 3.85 g. The "morabitino" of D. Sancho I matches it in standard and value, adapting the imagery to the new Portuguese state – the king on horseback, sword raised in defence of his faith, in a design recalling the carving of medieval cathedrals.

Seventy years ago a "morabitino" was worth about 3,000 escudos and rarely came to market. At the Casa Molder auctions, begun in January 1948, the first appeared that April and doubled its estimate; others fell short (4,350\$00 in 1948, 4,000\$00 in 1949). Between 1950 and 1954, estimates by then realistic, they sold for 2,500\$00 to 3,000\$00. Thereafter they surfaced only sporadically.

Today, with no recorded ground finds, half of all known examples in museums and availability governed by the unpredictable turnover of the collections holding them, these coins – witnesses to the birth of the nation, of remarkable medieval engraving, genuine antique jewels – justify prices many times higher than half a century ago, even for the commonest type. They are, moreover, recognised as a long-term store of value.

Gentil

O Gentil de D. Fernando: beleza e raridade do ouro medieval português.

The Gentil of King Fernando I: Beauty and Rarity in Medieval Portuguese Gold.



033

D. FERNANDO I (1367-1383)

Ouro; Gentil; L, Lisboa; 1 ponto entre cruces; +FERnAnDVSxxDxx-GxxREXxxPORTVGxx / +FERnAnDVSxxDxxGxxREXxx
PORTVGALixxALG; G.89.02, JS Fe.5; 3,21 g; **MUITO RARA**; BELA

Criado para substituir a Dobra Pé-Terra num período marcado pela inflação e pela guerra com Castela, o Gentil distingue-se pela elegância e pelo equilíbrio da sua composição. A representação do rei diante do trono e o reverso com as cinco quinas rodeadas por oito castelos fazem desta moeda uma das mais belas da monarquia portuguesa.

A moeda Gentil veio substituir a Dobra Pé-Terra quando o rei D. Fernando sentiu o aumento da inflação que a guerra de Portugal com Castela provocou, alterando o valor das espécies monetárias. Embora pelo estilo as duas moedas possam ser semelhantes, o Gentil não cabe no tipo monetário em que se inserem as dobras, pelo baixo peso que lhe foi atribuído, de moeda que iria continuar em desvalorização. Visualmente é muito atraente, de excelente desenho e bom relevo, situando-se entre as mais belas da monarquia portuguesa. No anverso o rei está figurado em corpo inteiro, à frente do trono, com a coroa e a espada. O reverso apresenta no campo as cinco quinas envolvidas por oito castelos, dispostos num desenho circular muito característico.

O tipo foi, durante as diferentes emissões, muito afetado pela subida do valor do ouro, do que o cronista Fernão Lopes entendeu deixar um relato sucinto, que não temos em relação a outros tipos: "Fez outra moeda de ouro a que chamavam gentis de um ponto, valendo quatro libras e meia, e depois outros gentis de dois pontos, de mais pequeno peso, do valor de quatro libras a peça, e depois outros terceiros que valiam três libras e meia e depois lavrou os quartos que valiam três libras e cinco soldos". Tem-se procurado distribuir por estas emissões os raros espécimes conhecidos, classificando-os quer pelos pontos figurados no campo ao lado do braço do rei, quer pelos pontos dentro de aneletes, que nalgumas moedas aparecem no braço do trono e noutras a ladear a letra indicativa do local da cunhagem, o que, todavia não tem resultado. A chave do problema só deverá encontrar-se quando um número razoável de exemplares for analisado quanto ao respetivo teor de ouro.

Created to replace the Dobra Pé-Terra at a time marked by inflation and war with Castile, the Gentil is distinguished by the elegance and balance of its design. The depiction of the King standing before his throne, together with a reverse bearing the five Portuguese shields surrounded by eight castles, makes it one of the most beautiful coins of the Portuguese monarchy.

The Gentil replaced the Dobra Pé-Terra when King Fernando felt the rise in inflation brought about by Portugal's war with Castile, which altered the value of the monetary denominations. Although the two coins may be similar in style, the Gentil does not belong to the monetary type into which the dobras fall, on account of the low weight assigned to it – the weight of a coin that would go on losing value. It is visually most attractive, of excellent design and good relief, ranking among the finest of the Portuguese monarchy. On the obverse the king is depicted full-length, standing before the throne, with crown and sword. The reverse presents in the field the five quinas surrounded by eight castles, arranged in a highly characteristic circular design.

Throughout its successive issues the type was greatly affected by the rise in the price of gold, of which the chronicler Fernão Lopes saw fit to leave a succinct account, one we do not possess for other types: "He made another gold coin which they called gentis of one point, worth four and a half libras, and afterwards other gentis of two points, of smaller weight, worth four libras apiece, and afterwards a third kind worth three and a half libras, and afterwards he struck the fourth, worth three libras and five soldos". Attempts have been made to distribute the few known specimens among these issues, classifying them either by the points figured in the field beside the king's arm, or by the points within annulets which on some coins appear on the arm of the throne and on others flanking the letter indicating the place of striking – an approach that has, however, yielded no result. The key to the problem will only be found once a reasonable number of specimens has been analysed for its respective gold content.

Justo

O Justo de D. João II: uma moeda concebida para afirmar o poder de Portugal.

The Justo of King João II: A Coin Conceived to Assert Portugal's Power.

Ex-Coleção Engenheiro Raul Isaac Aburdaham Abecassis -
Leu Numismatics, Auction 55,
Zurique, outubro 1992, lote 12.

Este exemplar figura no
Livro das Moedas de Ouro
de Portugal. Lisboa, 2006,
de Javier Sáez Salgado.



035

D. JOÃO II (1481-1495)

Ouro; Justo; Lisboa; +IOHANNES:II:R:PORTVGALIE:ET:A:D:GVIIIIE, 'L' retrógrado / +IVSTVS:VT:PALMA:FLOREBIT;
G.25.02.var (variante inédita), JS J2.01; 5,97 g; Ex-Col. Dr. Julius Meili, Schulman, Amesterdão, 23-05-1910, lote 182; **DA
MAIS ALTA RARIDADE;** MBC+

D. João II mandou cunhar o Justo como uma demonstração da riqueza, da nobreza e do prestígio alcançados pelo reino. Produzida em ouro e em pequena quantidade, esta emissão especial foi pensada para projetar a imagem de Portugal entre as grandes nações europeias, tornando-se uma das moedas mais raras e emblemáticas da numismática portuguesa.

D. João II utilizou a moeda como instrumento de afirmação política e económica, procurando transmitir ao mundo a imagem de um Reino de Portugal rico e poderoso. Em 1489, decidiu criar uma emissão especial que aumentasse o prestígio do reino entre as nações europeias. Mandou cunhar uma moeda de ouro maior do que as habitualmente utilizadas, com o peso de dois cruzados e o mesmo toque e fineza. Esta nova moeda recebeu o nome de Justo e apresentava o escudo real coroado numa das faces e a figura do rei armado na outra.

A carta enviada no Natal de 1489 às autoridades do reino demonstra que os Justos foram concebidos como moedas de prestígio, produzidas em pequena quantidade exclusivamente para esse fim. Por este motivo, os exemplares atualmente conhecidos são extremamente escassos. A lei enviada à Casa da Moeda para regular a cunhagem permanece desconhecida e poderia também esclarecer a produção do Meio Justo, ou Espadim, e a posterior alteração do teor de ouro.

O exemplar com a legenda IOANES II apresenta uma particularidade no anverso: a segunda e a terceira letras de IVSTVS foram gravadas sobre OA, indicando que o abridor do cunho teria começado por escrever IOANES. Embora esta correção tenha levado inicialmente a considerar que poderia pertencer à primeira emissão, os estudos de Rui Centeno não confirmam essa hipótese, atribuindo-lhe os cunhos de anverso 5 e reverso 4. Produzido com os mesmos cunhos de outro exemplar apresentado no leilão 100 da Numisma, está associado a importantes proveniências da numismática portuguesa. Apesar da sua mais alta raridade, a Numisma tem conseguido apresentar ao longo dos anos vários Justos de D. João II.

King João II ordered the Justo to be struck as a demonstration of the wealth, nobility and prestige attained by the kingdom. Issued in gold and in limited quantities, this exceptional coinage was conceived to enhance Portugal's standing among the leading European powers, becoming one of the rarest and most emblematic coins in Portuguese numismatics.

King João II used coinage as an instrument of political and economic affirmation, seeking to project the image of a wealthy and powerful Kingdom of Portugal. In 1489, he decided to create a special issue intended to enhance the kingdom's prestige among the nations of Europe. He ordered a gold coin larger than those normally in circulation, with the weight of two cruzados and struck to the same standard and fineness. This new denomination was named the Justo and displayed the crowned royal arms on one side and the armoured figure of the King on the other.

The letter sent to the kingdom's authorities on Christmas Day 1489 demonstrates that the Justos were conceived as prestige coins, struck in limited quantities specifically for this purpose. Consequently, the surviving specimens are exceptionally scarce. The ordinance sent to the Mint regulating their production remains unknown and might also have clarified the issue of the Half Justo, or Espadim, as well as the subsequent alteration to the gold fineness.

The specimen bearing the legend IOANES II displays a notable feature on the obverse: the second and third letters of IVSTVS were cut over OA, indicating that the die engraver had initially begun to inscribe IOANES. Although this correction originally suggested that the coin might belong to the first issue, Rui Centeno's die studies do not support this hypothesis, attributing it instead to obverse die 5 and reverse die 4. Struck from the same dies as another specimen offered in Numisma Auction 100, it is associated with important provenances in Portuguese numismatics. Despite being coins of the highest rarity, Numisma has succeeded in presenting several Justos of King João II at auction over the years.

Engenhoso

O “Engenhoso” de D. Sebastião: uma raridade de ouro no leilão comemorativo dos 50 anos da Numisma.

The “Engenhoso” of King Sebastião: A Gold Rarity in Numisma’s 50th Anniversary Auction



049

D. SEBASTIÃO I (1557-1578)

Ouro; Engenhoso 1566; SEBASTIANVS • I • R • PORTVG / + IN-HOC-SIGNO-VICES; G.64.03, JS Se.15; 3,81 g; **DA MAIS ALTA RARIDADE**, 4 Exemplares Conhecidos; SOBERBA

Entre as grandes raridades da numismática portuguesa, poucas moedas reúnem de forma tão expressiva história, inovação e escassez como o chamado “Engenhoso”, moeda de ouro de 500 Reais cunhada no reinado de D. Sebastião

O seu aparecimento liga-se a um dos problemas mais antigos da circulação monetária: o cerceio. Consistia em cortar a orla das moedas de ouro e prata para lhes retirar metal precioso, mantendo-as depois em circulação. Era difícil de combater numa época de fabrico irregular, cunhos desviados e exemplares mal centrados, que facilitavam a remoção discreta de metal.

Foi neste contexto que, durante os primeiros anos da regência, se procurou uma solução mais eficaz para proteger a moeda de ouro portuguesa. Terminadas as emissões do São Vicente (1559) e do Meio São Vicente (1560), surgiu em 1562 a proposta de uma nova moeda de 500 réis, de menor diâmetro e com uma orla mais elaborada e tecnicamente cuidada. O objetivo era simples e ambicioso: tornar qualquer corte imediatamente visível, impedindo que a moeda cerceada continuasse a circular.

Nascia assim o «Engenhoso», designação que traduz bem o carácter inovador da emissão. Cunhada até 1566, foi uma resposta técnica pioneira a um problema económico persistente. A complexidade da abertura dos cunhos e o cuidado exigido no fabrico tornaram o processo moroso e dispendioso e, não compensando o metal perdido pelo cerceio, levaram ao regresso do fabrico normal dos 500 réis de ouro, mais comuns neste reinado.

A raridade do «Engenhoso» é indiscutível: conhecem-se apenas quatro exemplares. Um passou pela Sotheby's em 1985, outro pela Argenor Numismatique, em Paris, em maio de 2007, um terceiro integrou a coleção A. Huntington e o quarto pertence ao Museu Histórico Nacional do Rio de Janeiro.

O «Engenhoso» de 1566 surgirá brevemente no leilão «Abuxarda», comemorativo dos 50 anos da Numisma – meio século de dedicação ao colecionismo e à valorização do património monetário português. Mais do que uma moeda rara, é o testemunho de uma época em que técnica, confiança e valor intrínseco se cruzavam de forma decisiva, e o seu regresso ao mercado reforça o papel da Numisma na preservação e divulgação das grandes raridades nacionais.

Among the great rarities of Portuguese numismatics, few coins combine history, innovation and scarcity as compellingly as the so-called “Engenhoso”, a gold 500-réis coin struck during the reign of King Sebastião.

Its origin lies in one of the oldest problems of monetary circulation: clipping. It involved shaving the edge of gold and silver coins to remove precious metal, then returning them to circulation. It was hard to police in an age of irregular manufacture, misaligned dies and poorly centred flans, which made discreet removal of metal easier.

It was against this background that, during the early years of the regency, a better way of protecting the Portuguese gold coin was sought. Once the São Vicente (1559) and Meio São Vicente (1560) issues had ended, a proposal came in 1562 for a new 500-réis coin, smaller in diameter and with a more elaborate, technically refined border. The aim was simple and ambitious: to make any cut immediately visible and so prevent a clipped coin from circulating.

Thus was born the Engenhoso – a name that captures the inventive character of the issue. Struck until 1566, it was a pioneering technical answer to a persistent economic problem. Cutting the dies and the care demanded in production made the process slow and costly; as it did not offset the metal lost to clipping, the mint returned to the ordinary 500-réis gold coin, far commoner in this reign.

The rarity of the Engenhoso is beyond dispute: only four examples are known. One passed through Sotheby's in 1985, another through Argenor Numismatique in Paris in May 2007, a third belonged to the A. Huntington collection, and the fourth is held by the Museu Histórico Nacional in Rio de Janeiro.

The 1566 Engenhoso will shortly appear in the Abuxarda sale, marking Numisma's fiftieth anniversary – half a century devoted to collecting and to the Portuguese monetary heritage. More than a rare coin, it stands as witness to an age in which technique, trust and intrinsic value met decisively, and its return to the market underlines Numisma's role in preserving and making known the nation's great numismatic rarities.

Dobra 1727 R

A Dobra 1727 R de D. João V: o esplendor do ouro do Brasil

The 1727 R Dobra of King João V: The Splendour of Brazilian Gold



065

D. JOÃO V (1706-1750)

Ouro; Dobra 1727 R; G.139.01, JS J5.31, Bentes 104.01; 27,92 g; quase BELA

Cunhada no Rio de Janeiro durante o reinado de D. João V, a Dobra 1727 R é uma expressão maior da abundância aurífera e da excelência artística das emissões joaninas. A sua imponente traduz o papel decisivo do ouro brasileiro na afirmação económica e monetária do império português durante o século XVIII.

O rei para sempre associado ao Convento de Mafra e ao Palácio de Queluz tem lugar de destaque na numismática de Portugal e do Brasil. Se as moedas de ouro do seu reinado estão entre as mais belas do mundo, muito se deve à forma como D. João V transformou o ouro brasileiro em espetaculares séries monetárias. A Dobra 1727 R, cunhada no Rio de Janeiro, exemplifica esse esplendor.

Depois da Índia, o Brasil foi o segundo território português a cunhar moeda em oficinas próprias, instaladas na Baía, no Rio de Janeiro e em Pernambuco. Bateram-se moedas de ouro, prata e cobre e, tal como em Portugal, as joaninas estão entre as mais relevantes. Segundo a Casa da Moeda do Brasil, «durante o longo reinado de D. João V (1706-1750), tal era o crescimento da exploração aurífera no Brasil que a Colônia também passou a cunhar moedas de ouro para o Reino», obedecendo a dois sistemas: o nacional ou forte, para Portugal, e o provincial ou fraco, para a colônia.

Da mesma fonte: «a Casa da Moeda do Rio de Janeiro lavrou moedas de ouro do sistema nacional português com a legenda JOANNES V D. G. PORT. ET ALG. REX. Algumas das mais belas peças de ouro, como a série dos escudos, provieram dessa Casa.» Merecem igual destaque os Dobrões cunhados em Vila Rica, Minas Gerais (hoje Ouro Preto), entre 1724 e 1727.

Segundo a Revista de Arqueologia Pública, as casas de fundição e moeda de Vila Rica terão cunhado, entre 1724 e 1735, mais do que Lisboa e Rio de Janeiro juntas. A casa mineira foi determinada em 1720, ano em que se proibiu a circulação de ouro em pó na capitania, e produziria, além das espécies correntes, peças de 20.000 e 10.000 réis nominais, que circulariam por 24.000 e 12.000 réis.

A origem das moedas brasileiras lê-se na letra associada: B para a Baía, R para o Rio de Janeiro e M para Minas Gerais. A primeira casa da moeda aberta pela Coroa no Brasil foi a da Baía, em 1694; a do Rio abriu em 1699.

Struck in Rio de Janeiro during the reign of King João V, the 1727 R Dobra is a magnificent expression of Brazil's abundant gold resources and the artistic excellence of the coinage produced under this monarch. Its imposing character reflects the decisive role played by Brazilian gold in the economic and monetary expansion of the Portuguese Empire during the eighteenth century.

The king forever associated with the Convent of Mafra and the Palace of Queluz holds a central place in the numismatics of both Portugal and Brazil. If the gold coins of his reign rank among the most beautiful in the world, much is owed to the way D. João V turned Brazilian gold into spectacular monetary series. The 1727 R Dobra, struck in Rio de Janeiro, exemplifies that splendour.

After India, Brazil was the second Portuguese territory to strike coin in mints of its own, established in Bahia, Rio de Janeiro and Pernambuco. Gold, silver and copper were struck and, as in Portugal, the Joanine issues are among the most significant. According to the Casa da Moeda do Brasil, during the long reign of D. João V (1706-1750) gold mining grew to such an extent that the colony also began striking gold coin for the kingdom, under two systems: the national or strong standard, for Portugal, and the provincial or weak standard, for the colony.

From the same source: the Rio de Janeiro mint produced gold coins of the Portuguese national system bearing the legend JOANNES V D. G. PORT. ET ALG. REX, and some of the finest gold pieces, such as the escudo series, came from that mint. Equally notable are the Dobrões struck at Vila Rica, Minas Gerais (today Ouro Preto), between 1724 and 1727.

According to the Revista de Arqueologia Pública, the foundry and mint of Vila Rica are thought to have struck more, between 1724 and 1735, than Lisbon and Rio de Janeiro combined. The Minas mint was decreed in 1720, the year gold dust was banned from circulating in the captaincy, and was to produce, besides the current denominations, pieces of 20,000 and 10,000 réis nominal, circulating at 24,000 and 12,000 réis.

The origin of Brazilian coins is read in the letter that accompanies them: B for Bahia, R for Rio de Janeiro and M for Minas Gerais. The first mint opened by the Crown in Brazil was that of Bahia, in 1694; Rio followed in 1699.

Degolada

A “Degolada” de D. Maria II: a moeda que a rainha terá mandado suspender

The “Degolada” of Queen Maria II: The Coin the Queen Is Said to Have Ordered Withdrawn



156

D. MARIA II (1834-1853)

Ouro; Peça 1833; Degolada; G.17.01, JS M2.1; 14.31 g; **RARA;** SOBERBA

Poucas moedas portuguesas possuem uma história tão singular como a chamada “Degolada”. Cunhada em 1833, num período de profunda instabilidade política, deve o seu nome ao retrato da rainha representado apenas pela cabeça, sem busto. D. Maria II não terá apreciado o resultado e terá ordenado a suspensão da cunhagem, contribuindo para a grande raridade da moeda.

Revolução de Setembro. Belenzada. Conjura das Marmotas. Revolta dos Marechais. Revolta do Arsenal. Maria da Fonte. Emboscada. Patuleia. Regeneração. Todos estes nomes partilham um ponto: turbulência. Traduzem-se em revoltas, levantamentos e movimentos políticos de curta duração, e todos ocorreram no reinado de D. Maria II, a primeira rainha constitucional, que só começou verdadeiramente a reinar em setembro de 1834, após a morte do pai, D. Pedro IV. Entre 1834 e 1851, lembra a História de Portugal coordenada por Rui Ramos, «houve pelo menos cinco golpes de Estado com sucesso e duas guerras civis (1837 e 1846-1847)», a par de dificuldades financeiras agravadas pela contração do comércio externo.

A turbulência não impediu reformas de fundo, da educação à economia. Na moeda, adotou-se o sistema decimal e as Peças deram lugar às Coroas. Entre as moedas de ouro, a mais rara é a Degolada, ainda uma Peça, cunhada em 1833: deve o nome ao averso, que apresenta a cabeça da rainha sem busto. Diz-se que D. Maria II não gostou do retrato e mandou suspender a cunhagem – daí a sua raridade. Do seu reinado saíram também a Coroa, a Meia Coroa e o Quinto de Coroa em ouro.

Em 1846 nasceu o Banco de Portugal, da fusão do Banco de Lisboa, comercial e emissor, com a Companhia Confiança Nacional, sociedade de investimento vocacionada para o financiamento da dívida pública. Apesar das crises das finanças públicas, o reinado iniciou a grande reforma geral do ensino, criou os liceus, reorganizou as forças armadas, publicou nova lei eleitoral e dividiu o território em 17 distritos e três ilhas adjacentes.

Nascida no Rio de Janeiro a 4 de abril de 1819, D. Maria II ficou conhecida como A Educadora. Chegou à Europa em julho de 1828 para fazer valer os direitos ao trono: o pai abdicara a seu favor em 1826, devendo ela casar com o tio, D. Miguel, que juraria a Carta Constitucional. O casamento não se concretizou e D. Miguel viria a restaurar, por algum tempo, a monarquia absoluta. Alexandre Herculano, Almeida Garrett e Camilo Castelo Branco publicaram no período em que reinou.

Few Portuguese coins possess a history as remarkable as the so-called “Degolada”. Struck in 1833, during a period of profound political instability, it owes its name to the Queen’s portrait, which depicts only her head, without a bust. Queen Maria II is said to have disapproved of the result and ordered production to be halted, contributing to the coin’s exceptional rarity.

Setembrismo. Belenzada. Conjura das Marmotas. Revolt of the Marshals. Revolt of the Arsenal. Maria da Fonte. Emboscada. Patuleia. Regeneração. All these names share one thing: turbulence. They stand for revolts, uprisings and short-lived political movements, and all belong to the reign of D. Maria II, the first constitutional queen, who only truly began to rule in September 1834, after her father D. Pedro IV died. Between 1834 and 1851, notes the História de Portugal edited by Rui Ramos, there were at least five successful coups and two civil wars (1837 and 1846-1847), alongside financial hardship deepened by shrinking foreign trade.

The turbulence did not prevent far-reaching reform, from education to the economy. In coinage, the decimal system was adopted and the Peça gave way to the Coroa. Among the gold issues, the rarest is the Degolada – still a Peça, struck in 1833 – which owes its name to the obverse, showing the queen’s head without a bust. The queen is said to have disliked the portrait and ordered striking suspended, hence its rarity. Her reign also produced the gold Coroa, Meia Coroa and Quinto de Coroa.

In 1846 the Banco de Portugal was founded, from the merger of the Banco de Lisboa, a commercial and issuing bank, with the Companhia Confiança Nacional, an investment company devoted to financing the public debt. Despite recurrent fiscal crises, the reign launched the general reform of education, created the liceus, reorganised the armed forces, passed a new electoral law and divided the territory into seventeen districts and three adjacent islands.

Born in Rio de Janeiro on 4 April 1819, D. Maria II came to be known as The Educator. She reached Europe in July 1828 to assert her claim to the throne: her father had abdicated in her favour in 1826, on the understanding that she would marry her uncle, D. Miguel, who was to swear to the Constitutional Charter. The marriage never took place, and D. Miguel went on to restore absolute monarchy for a time. Alexandre Herculano, Almeida Garrett and Camilo Castelo Branco were among the writers publishing during her reign.

12 Xerafins 1840

Os 12 Xerafins de 1840: uma raridade de ouro da Índia Portuguesa

The 1840 12 Xerafins: A Gold Rarity from Portuguese India



212

ÍNDIA - D. MARIA II

Ouro; 12 Xerafins 1840; Goa; G.26.01, FV M2.14, KM.270; 4,85 g; **RARA;** SOBERBA

A moeda de 12 Xerafins de 1840 foi emitida durante o governo de José Joaquim Lopes de Lima e no reinado de D. Maria II. Considerada uma peça da mais alta raridade, pertence às últimas emissões de ouro realizadas pelos portugueses na Índia e constitui um testemunho excecional da presença monetária portuguesa no Oriente.

The 1840 12 Xerafins was issued during the governorship of José Joaquim Lopes de Lima and the reign of Queen Maria II. Regarded as a coin of the highest rarity, it belongs to the final gold issues struck by the Portuguese in India and provides exceptional evidence of Portugal's monetary presence in the East

A 16 de maio de 1821 «assentou praça de aspirante na Armada Nacional, onde subiu os postos até capitão-de-fragata, tendo sido deputado em várias legislaturas e encarregado de comissões de confiança». Assim começa a nota que Teixeira de Aragão, na Descrição Geral e Histórica das Moedas Cunhadas em Nome dos Reis, Regentes e Governadores de Portugal (1880), dedica a José Joaquim Lopes de Lima, 112.º Governador da Índia Portuguesa entre setembro de 1840 e abril de 1842.

On 16 May 1821 he "enlisted as a midshipman in the National Navy, rising to frigate captain, serving as a deputy in several legislatures and entrusted with commissions of confidence". So begins the note that Teixeira de Aragão, in his Descrição Geral e Histórica das Moedas Cunhadas em Nome dos Reis, Regentes e Governadores de Portugal (1880), devotes to José Joaquim Lopes de Lima, 112th Governor of Portuguese India between September 1840 and April 1842.

Em 1840 cunhou-se a moeda de ouro de 12 Xerafins, da mais alta raridade: a Numisma leilooou um exemplar em dezembro de 2015, com base de 7.500 euros, que atingiu 11.000. Do mesmo período são também Rupias, Pardaus, Meios Pardaus, Tangas e Meias Tangas.

In 1840 the 12 Xerafins gold coin was struck, a piece of the highest rarity: Numisma sold an example in December 2015, opening at 7,500 euros and reaching 11,000. Rupias, Pardaus, Meios Pardaus, Tangas and Meias Tangas date from the same period.

A moeda pertence ao reinado de D. Maria II (1834-1853), o mesmo em que nasceu o Banco de Portugal, da fusão do Banco de Lisboa com a Confiança Nacional, e em que a rainha adotou, em 1836, o sistema decimal, substituindo a Peça pela Coroa. Os 12 Xerafins foram das últimas moedas de ouro cunhadas pelos portugueses na Índia; existe também com data de 1841, a única referida por Aragão.

The coin belongs to the reign of D. Maria II (1834-1853), which also saw the founding of the Banco de Portugal, from the merger of the Banco de Lisboa with the Confiança Nacional, and the queen's adoption, in 1836, of the decimal system, replacing the Peça with the Coroa. The 12 Xerafins was among the last gold coins struck by the Portuguese in India; it also exists dated 1841, the only date Aragão records.

Num texto sobre moedas de ouro indo-portuguesas publicado em 2016 na revista NVMMVS, Rui Centeno, presidente da Sociedade Portuguesa de Numismática, considera de «elevada raridade» as espécies indianas de 1840.

Writing in 2016 in the journal NVMMVS on Indo-Portuguese gold, Rui Centeno, president of the Portuguese Numismatic Society, describes the Indian issues of 1840 as of "high rarity".

Nascida no Rio de Janeiro, a rainha viu o reinado marcado por revoltas sucessivas, fruto da rivalidade entre liberais e absolutistas. Ainda assim, reformou a educação e a administração do território, criou escolas industriais e agrícolas e dividiu o reino em 17 distritos e três ilhas adjacentes.

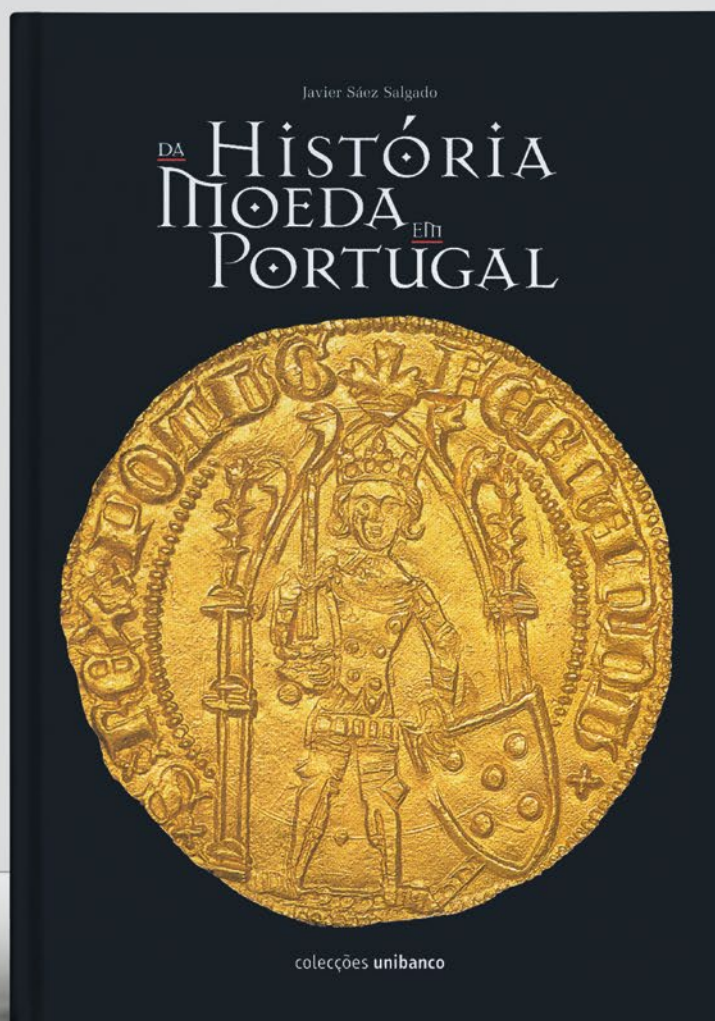
Born in Rio de Janeiro, the queen saw her reign marked by successive revolts, born of rivalry between liberals and absolutists. Even so, she reformed education and territorial administration, created industrial and agricultural schools and divided the kingdom into seventeen districts and three adjacent islands.

Quanto a Lopes de Lima, uma revolta do batalhão provisório obrigou-o a «largar o poder ao Conselho do Governo em 27 de abril de 1842». Recuperou-o, mas acabaria nomeado governador de Solor e Timor. Segundo Teixeira de Aragão, «o governo da Metrópole, considerando que ele exorbitara das instruções que levava, mandou-o recolher ao Reino debaixo de prisão». Morreu a 8 de novembro de 1852, «durante a viagem nas alturas de Batavia, onde ficou sepultado» – capital das Índias Orientais Holandesas, hoje Jacarta.

As for Lopes de Lima, a revolt of the provisional battalion forced him to "surrender power to the Government Council on 27 April 1842". He recovered the post, but was ultimately appointed governor of Solor and Timor. According to Aragão, "the government of the metropolis, judging that he had exceeded the instructions given him, ordered him returned to the kingdom under arrest". He died on 8 November 1852, "during the voyage off Batavia, where he was buried" – capital of the Dutch East Indies, today Jakarta.

História da Moeda em Portugal

Coleção Carlos Marques da Costa



Autor

Javier Sáez Salgado

Editor

Colecções Unibanco

Abril Controljornal Edipresse

Ano

Lisboa, 2001

Coleção Numismática D. Luís

Autores

Javier Sáez Salgado
José António Godinho Miranda

Coordenação do projeto

Javier Sáez Salgado

Coordenação pela Imprensa

Nacional - Casa da Moeda

Alcides Gama

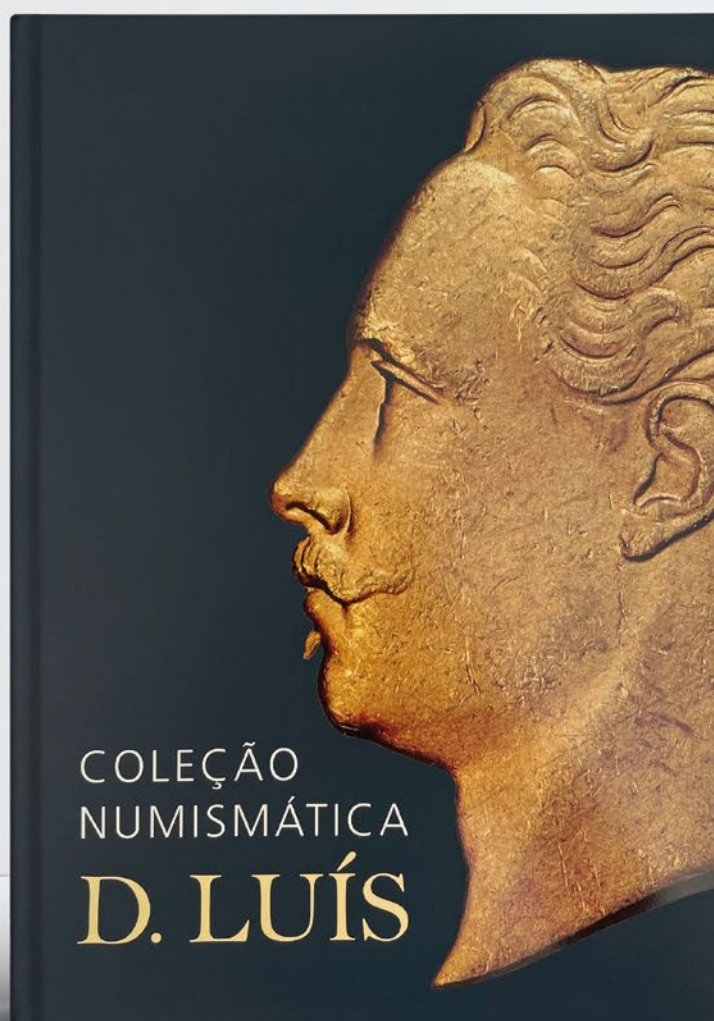
Notas introdutórias

António Osório, Presidente do
Conselho de Administração da
Imprensa Nacional - Casa da Moeda

Marcelo Rebelo de Sousa,
Presidente do Conselho
Administrativo da Fundação da
Casa de Bragança

Ano

Lisboa, 2014





NUMISMA
LEILÕES

www.numisma.pt



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DAS LEILOEIRAS DE ARTE

Nos termos do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 155/2015, de 10 de agosto, é concedida, à empresa NUMISMA - SOCIEDADE DE ARTIGOS NUMISMÁTICOS, S.A., com o número de identificação de pessoa coletiva 501890890 e sede na Avenida das Forças Armadas, 4 - 6.º D, 1600-082 Lisboa (Entrecampos), autorização para o exercício da atividade leiloeira. O presente título caduca no momento em que se verificarem as circunstâncias de não idoneidade, previstas no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 155/2015, de 10 de agosto, e de cessação da atividade para efeitos comerciais ou tributários.

Lisboa, 16 de fevereiro de 2016

HISCOX

Seguros de Arte

Apólice Seguro de Atividade Leiloeira N.º 2504204

Em caso de litígio o consumidor pode recorrer a uma entidade de resolução alternativa de litígios de consumo:
Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo de Lisboa - Rua dos Douradores, n.º 116 - 2.º

1100-207 Lisboa - Telefone: 218 80 70 30

juridico@centroarbitragemlisboa.pt

<http://www.centroarbitragemlisboa.pt>

Mais informações no portal do consumidor:

www.consumidor.pt

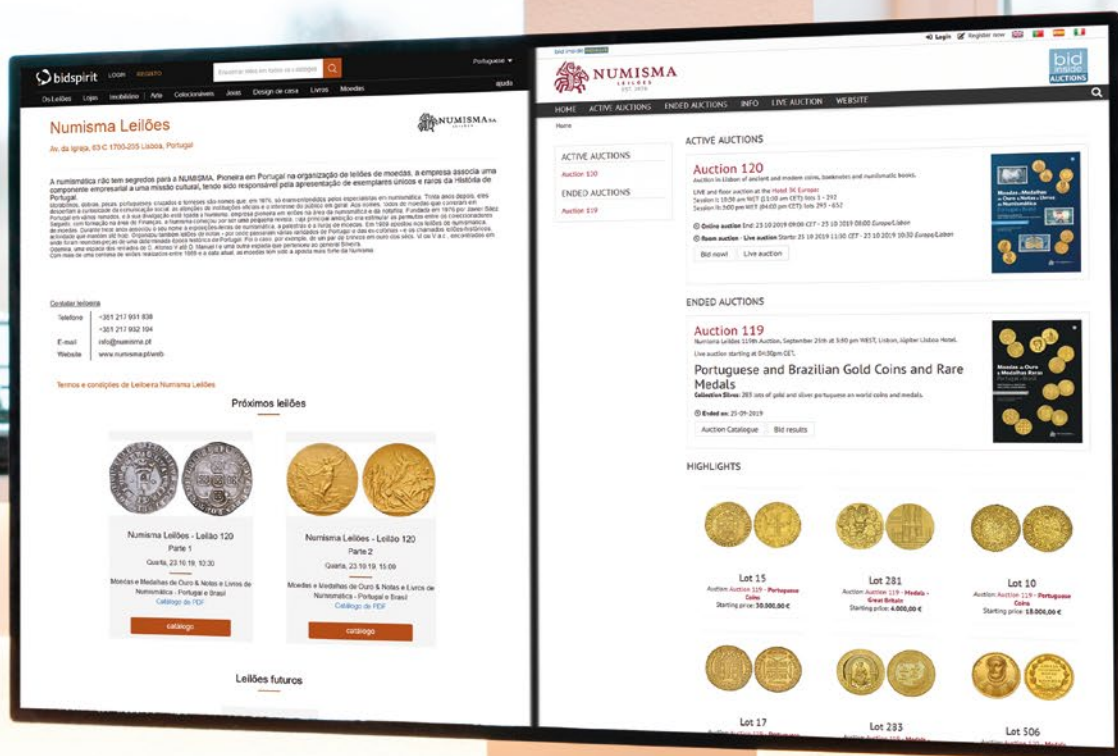
Leilão/ Auction #149

PARTICIPE
no leilão online
através das seguintes plataformas

TAKE PART
in the online auction
through the following platforms



NUMISMA
LEILÕES
1976-2026



LICITE
no leilão online
através das seguintes plataformas

BID
on the online auction
through the following platforms



NUMISMA
LEILÕES
1976-2026

SIXBID
NUMISMATIC AUCTIONS

NumisBids.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NUMISMÁTICA

P.	António Prieto y Vives, Los Reyes de Taifas, Láminas y suplemento por Tawfiq b. Ibrahim y A. Canto Garcia, Madrid 2003.
A.R.	Arnaldo Russo, Irlei S. Neves, C. Amato - Livro das Moedas do Brasil, 2008, 12ª edição.
B.R.	Batalha Réis, Preçário das Moedas Portuguesas, Lisboa, 1946/1948.
B.	Benito de los Mozaos, Federico, "La plata almorávide y postalmorávide: El quirate", Manuso 7, Madrid, 2017.
BMC	British Museum Catalogue: Coins of the Roman Empire in the British Museum, Vol. vários.
CNV	Corpus Nummorum Visigothorum, Leovigildus - Achila, Jesús Vico Monteoliva, Maria Cruz Cores Gomendio e Gonzalo Cores Uría, Madrid 2006.
Craig	Craig, W. D., Coins of the World 1750-1850, 2.ª ed., 1971.
C.T.	F. Calicó, X. Calicó e J. Trigo, Numismática Española, 1474/1988.
F.V.	- e Correia de Sousa, M., Dinheiro Luso-Indiano, Braga, 1980.
F.V.	- e Javier Salgado, Livro das Moedas de Portugal, Braga, 1978, 1984/85, 1987/88.
F.	Friedberg, Robert, Gold Coins of the World, 5.ª ed., 1980.
G.	Gomes, Alberto, Moedas Portuguesas, 6ª edição, Lisboa, 2013.
JS	Salgado, Javier Sáez, Moedas de Ouro de Portugal, Edição Numisma Leilões, Lisboa 2001.
JS	Salgado, Javier Sáez, Moedas de Ouro de Portugal, Sécs V-XX, Edição Numisma Leilões, Lisboa 2006.
K.	Krause, Chester L., Standard Catalog of World Coins, 33.ª ed., 2006.
Lamas	Lamas, Arthur, Medalhas Portuguesas e Estrangeiras referentes a Portugal, Vol. I, Lisboa, 1916.
L.F.	Lopes Fernandes, Manuel B., Memória das Medalhas e Condecorações Portuguesas e Estrangeiras com relação a Portugal, Lisboa, 1861.
P.M.	Pinto de Magalhães, Coleção Numismática, Porto, 1967.
RT	Pliego Vázquez, Ruth - La Moneda Visigoda, Tomos I e II, Sevilha 2009.
R.I.C.	The Roman Imperial Coinage, Vol. Vários.
S.R.	Sear, David, R., - Greek Coins and their values, Vol. I e II. - Roman Coins and their values, 4.ª ed., 1997.
Seaby	Roman Silver Coins, Vol. I - V, 2006-2014.
P	Pliego, Ruth - La Moneda Visigoda, 2 volumes, Universidade de Sevilla, Sevilla 2009

NOTAFILIA

JS	Salgado, Javier Sáez, O Papel Moeda das Antigas Colónias Portuguesas, edição da Fundação António Cupertino de Miranda, Porto
TS	Schmidt, Tracy L., Standard Catalog of World Paper Money - General Issues 1368-1960, 2016 16th Edition
AP	SC of World Paper Money General issues Volume two 7ª edição 1996 e SC of World Paper Money Specialized issues Volume one 7ª edição 1995

ESTADOS DE CONSERVAÇÃO E ABREVIATURAS

FLOR de CUNHO	FDC	Uncirculated	Anv.	Anverso/ Obverse
SOBERBA	UNC	Uncirculated	Rev.	Reverso/ Reverse
BELA	A/UNC	About Uncirculated		
quase BELA	EF	Extremely Fine	c/c	Com carimbo
MBC+	NEF	Nearly Extremely Fine	s.o.	Sinal oculto
MBC	VF	Very Fine	v.s.	Vestígios de solda / trace of mounting
BC	F	Fine	c.s	Coroa simples
BC-	VG	Very Good	c.i.	Coroa irradiada
REG+	G	Good		

CONDIÇÕES DE COMPRA EM LEILÃO

Numisma reserva o direito de admissão aos leilões, aos seus assinantes e/ou convidados.

1. Os lotes são vendidos no local e no estado em que se encontram, não se aceitando reclamações depois de arrematados. Os interessados têm 3 dias para estudo e visualização dos lotes nas instalações da Numisma, após marcação.
2. Pode exigir-se um sinal de valor não inferior a 30% da importância da arrematação.
3. Se no momento da arrematação de qualquer lote nos surgirem dúvidas quanto ao último licitante, o lote será posto novamente em praça.
4. Reservamo-nos o direito de leiloar um ou mais lotes em conjunto ou de os desdobrar.
5. Numisma recebe ordens de compra via CTT, email, telefone e fax e responde pelas mesmas em sala.
6. Os lotes devem ser pagos e levantados, no prazo de 48 horas após o leilão.
7. Sobre a importância da arrematação incide uma comissão de **17,5%** e sobre esta o IVA à taxa legal em vigor.

AVISO IMPORTANTE

Numisma terá o prazer de informar acerca dos lotes que vão ser leiloados, mas chama a sua atenção para a condição de venda n.º 1.

Os portes de correio e o seguro das moedas são por conta do comprador.

TERMS OF SALE

Numisma reserves the right of admission to its auctions to its subscribers and/or guests.

1. Lots are sold at the place of sale and in the condition in which they are found, and no complaints will be accepted after they have been auctioned. Interested parties have 3 days to make an appointment and come and view the lots on display at our premises here at Numisma.
2. A down payment of not less than 30% of the auctioned amount may be requested.
3. If during the auction of any lot, any doubts arise as to the final bidder, the lot will be put up for sale again.
4. We reserve the right to auction one or more lots together or to split them.
5. Numisma receives orders to purchase by mail, email, phone and fax and responds to these within the auction room.
6. Lots must be paid for and collected within 48 hours of the auction.
7. A commission of **17.5%** is charged on the hammer price, plus VAT at the prevailing rate.

IMPORTANT NOTE

Numisma will be happy to provide information about the lots to be auctioned, but would draw your attention to paragraph 1 of the terms of sale.

Shipping costs and insurance for the coins are paid for by the buyer.



Lote **320** (pág. 90)





NUMISMA S.A.
LEILÕES

